



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO E REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES

Balanço da Época Chuvosa e Ciclónica 2023/2024

Julho, 2024

SIGLAS e ACRÓNIMOS

ANE – Administração Nacional de Estradas
ANPS - Avaliação de Necessidade Pós-calamidades
ARAs. Administrações Regionais de Aguas
CA - Centro de Acomodação
CCGD - Conselho Coordenador de Gestão e Redução do Risco de Desastres
CEGC - Comitês Escolares de Gestão de Calamidades
CENOE. See Centro Nacional Operativo de Emergência
CLGRD. Comitês Locais de Gestão e Redução do Risco de Desastres
COEs – Centros Operativos de Emergência
CPC. Climate Prediction Center
CTGD - Conselho Técnico de Gestão e Redução do Risco de Desastres
CTPGD - Conselho Técnico Provincial de Gestão e Redução do Risco de Desastres
CVM - Cruz Vermelha de Moçambique
DAG - Desnutrição Aguda Grave
DAM - Desnutrição Aguda Moderada
DICORD – Divisão de Coordenação do Reassentamento
DNGRH. Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos
DNSA – Direcção Nacional dos Serviços Agrários
DPEC – Direcção Provincial de Educação e Cultura
DPGCAS - Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social
DRC – Direcção Regional Centro
DRN - Direcção Regional Norte
DRS – Direcção Regional Sul
ECC 2023-2024. Época Chuvosa e Ciclónica 2023-2024
ENSO - El Niño Oscilação Sul
FADM – Forças Armadas de Defesa de Moçambique
FAO – Fundo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
FNUAP – Fundo das Nações Unidas para a População
FORCOM - Fórum das Rádios Comunitárias
GABINFO - Gabinete de Informação
GRD - Gestão do Risco de Desastres
HCB - Hidroelétricas de Cahora Bassa
HCT - Equipa Humanitária Nacional
ICS - Instituto de Comunicação Social
INAM, IP. Instituto Nacional de Meteorologia, Instituto Público
INGD – Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres
IOD+. Oceano Índico na sua fase positiva, Oceano Índico na sua fase positiva
ITCZ. zona da convergência Intertropical
JFM – Janeiro-Fevereiro-Março
JFM-2024. Janeiro, Fevereiro e Março de 2024
MADER - Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
MDN - Ministério da Defesa Nacional
MGCAS - Ministério do Género, Criança e Acção Social
MIC – Ministério da Indústria e Comércio
MINEDH- Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano

MINT - Ministério do Interior
MISAU – Ministério da Saúde
MOPHRH – Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
MTA – Ministério da Terra e Ambiente
MTC – Ministério dos Transporte e Comunicações
NCEP. National Centers for Environmental Prediction
NOAA. National Oceanic and Atmospheric Administration
NPA. Nível de Pleno Armazenamento
OFDA – Gabinete para Assistência de Desastres no Exterior dos EUA
OIM – Organização Internacional para as Migrações
OMS – Organização Mundial da Saúde
OND – Outubro-Novembro-Dezembro
OND-2023. Outubro, Novembro, Dezembro de 2023
PC - Plano de Contingência
PCLF. Polícia Costeira Lacustre e Fluvial
PMA – Programa Mundial de Alimentação
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PQG - Programa Quinquenal do Governo
PRM – Polícia da República de Moçambique
SAC - Sistema de Aviso de Cheias
SADC – Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
SARCOF - Fórum Regional da África Austral para a Previsão Climática
SCM. Serviços Cívicos de Moçambique
SDSMAS -Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social
SENSAP. Serviço Nacional de Salvação Pública
SETSAN - Secretariado Técnico de Segurança Alimentar
SMS - Serviço de Mensagens Curtas
SSTs - Temperaturas da Superfície do Mar (sigla em inglesa)
SWIO. bacia do sudoeste do oceano Índico
UNAPROC - Unidade Nacional de Protecção Civil
UNHABITAT – Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância
VBG - Violência Baseada no Género
WASH. Water, sanitation and hygiene
ZCIT - Zona de Convergência Intertropical

ÍNDICE

SIGLAS e ACRÓNIMOS.....	ii
LISTA DE FIGURAS.....	vi
LISTA DE TABELAS.....	vii
I. INTRODUÇÃO.....	1
II. BALANÇO HIDRO-METEOROLÓGICO	2
2.1. Balanço Meteorológico.....	2
2.1.1. Previsão Climática Sazonal para a Época Chuvosa e Ciclónica 2023-2024.....	2
2.2. Avaliação da Precipitação na ECC 2023-2024.....	3
2.2.1. Precipitação entre OND-2023	3
2.2.2. Precipitação no período JFM de 2024.....	4
2.2.3. Avaliação da Precipitação Mensal entre Outubro de 2023 á Março de 2024	5
2.2.4. Início e Fim Da Época Chuvosa e Ocorrência de Chuvas Extrema.....	6
2.2.5. Avaliação do Comportamento de temperatura média entre OND-2023 e JFM 2024.....	7
2.2.6. Actividade Ciclónica	8
2.2.7. Comportamento do El Niño Oscilação Sul (ENSO) durante a época chuvosa 2023-24....	9
2.2.8. Comparação das épocas chuvosas e ciclónicas 2022-2023 e 2023-2024.....	10
2.3. Balanço hidrológico.....	10
2.3.1. Previsão Hidrológica 2023/2024 para as Principais Bacias Hidrográficas	10
2.3.2. Risco de Inundações Urbanas	15
2.3.3. Evolução dos Níveis Hidrométricos.....	18
2.3.4. Enchimento das Albufeiras	22
2.3.5. Monitoramento das Albufeiras da Montante.....	25
III. ACÇÕES DE PRONTIDÃO	26
3.1. Principais actividades realizadas no âmbito da prontidão	26
3.2. Principais Eventos Extremos Registados e Seus Impactos	29
IV. PRINCIPAIS IMPACTOS REGISTADOS DEVIDO AOS EVENTOS EXTREMOS EM OND-2023 E JFM+A/2024	31
4.1. Impactos em OND-2023.....	31
4.2. Impactos em JFM-2024.....	32
4.2.1. Impacto causados pela Tempestade Tropical Moderada FILIPO	32
4.2.2. Impactos causados pelos Sistemas Frontais	32
4.2.3. Impactos da Escassez de Precipitação na InSAN.....	34
4.3. Resumo do Impacto Geral da ECC 2023-24	35
4.4. Análise Comparativa do Cenário II (população em risco) e População Afectada	37
4.5. Principais Impactos por Sector durante a época chuvosa 2023/24.....	38

4.5.1.	Sector da Saúde	38
4.5.2.	Sector da Agricultura	41
4.5.3.	Sector de Habitação.....	43
4.5.4.	Sector de Estradas	45
4.5.5.	Sector de Pescas	46
4.5.6.	Sector de Educação	46
4.5.7.	Sector de Energia	48
4.6.	Deslocados internos	49
V.	ACÇÕES DE RESPOSTA	51
5.1.	Activação do Alerta Laranja.....	51
5.2.	Mobilização das equipas de apoio e Visitas de Monitorias.....	51
5.3.	Intervenções da Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC).....	52
5.3.1.	Montagens de Centros de Acomodação	52
5.3.2.	Evacuação antecipada	53
5.3.3.	Busca e Resgate.....	53
5.3.4.	Travessia de População e seus Bens	53
5.4.	Monitoria dos Eventos Usando a Plataforma Integrada de Gestão de Desastre myDewetra ..	54
5.5.	Disseminação de Informação de Aviso Prévio.....	55
5.6.	Resposta Sectorial.....	56
5.6.1.	Sector de Educação	56
5.6.2.	Sector de Género, Criança e Acção Social.....	58
5.6.3.	Sector de abastecimento água e saneamento	58
5.6.4.	Sector de Saúde	63
5.6.5.	Sector de Estradas	65
5.6.6.	Sector de pescas	65
5.6.7.	Sector de Energia	65
5.7.	Centros de acomodação e Bairros de reassentamento	66
5.8.	Assistência Humanitária	68
5.9.	Implementação das Accoes Antecipadas a Seca	69
5.10.	Análise Geral da Operacionalização da Central de Atendimento da Linha Verde	70
VI.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	72
VII.	LIÇÕES APRENDIDAS	1
IX.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	2

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Antevisão De Chuvas (À Esquerda) E Temperatura Máxima (À Direita) No Período OND-2023.....	2
Figura 2-Antevisão de chuvas (à esquerda) e temperatura máxima (à direita) no período JFM 2024 ...	3
Figura 3-Anomalia de Precipitação registrada no período de OND-2023. Os tons a castanho indicam chuvas abaixo da média e os azuis, chuvas acima da média.	4
Figura 4-Anomalia de Precipitação registrada no período de JFM 2024. Os tons a castanho indicam chuvas abaixo da média e os a azul, chuvas acima da média.	5
Figura 5-Precipitação em Outubro (a), Novembro (b), Dezembro (c) de 2023, Janeiro (d), Fevereiro (e), Março (f) de 2024; expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho indicam condições mais secas que a média e os azul para condições mais húmidade	6
Figura 6-A esquerda Inicio de chuva (>2mm por dia) na época chuvosa 2023-24 a direita Máxima sequência de dias sem precipitação significativa (dias secos), em Março 2024.....	7
Figura 7-: Avaliação de temperatura média de OND-2023 (a esquerda) e JFM 2024 (a direita) registrada na em relação à normal climatológica de 1981-2010. Fonte de dados National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA)/ National Centers for Environmental Prediction (NCEP)/ Climate Prediction Center (CPC).....	8
Figura 8-Sistemas tropicais que se formaram na bacia do SWIO e os que atingiram a costa moçambicana na época ciclónica 20223-24 (Fonte: Meteo France/La Reunion).....	9
Figura 9-Perfil do ENSO durante a época chuvosa 2023/24 (Fonte: NOAA/NCEP)	10
Figura 10-(A) Previsão Hidrológica e (B) Comportamento Hidrológico Observado para OND de 2023	11
Figura 11-(A) Previsão Hidrológica e (B) Comportamento Hidrológico Observado para JFM de 2024	13
Figura 12-Previsão para o período JFM-2024 ajustada a actividade ciclónica	14
Figura 13-Previsões Hidrológicas Para a Cidade de Maputo	15
Figura 14-Previsões Hidrológicas Para a Cidade da Matola.	16
Figura 15-Previsões Hidrológicas Para a Cidade da Beira	17
Figura 16-Risco de Inundações urbanas na cidade Quelimane	17
Figura 17-Previsões Hidrológicas Para a Cidade de Pemba	18
Figura 18-Evolução dos níveis hidrométricos na região Sul na época chuvosa 2023/24	20
Figura 19- Evolução dos níveis hidrométricos na região Centro na época chuvosa 2023/24	21
Figura 20-Evolução dos níveis hidrométricos na região Norte na época chuvosa 2023/24	22
Figura 21-Óbitos e suas causas OND-2023	31
Figura 22: Óbitos e suas causas JFM+A 2024, (Fonte: CENOE)	34
Figura 23-Casas Inundadas, Bairro do Zimpeto, Cidade de Maputo.....	37
Figura 24-Casas Inundadas, Ricatla, Marracuene.....	37
Figura 25-Risco PREVISTO de casos de Malária.....	38
Figura 26-Casos OBSERVADOS de Malária	38
Figura 27-Risco PREVISTO de casos de Malária JFM.....	39
Figura 28-Casos OBSERVADOS de Malária	39
Figura 29-Risco PREVISTO de casos de diarreias, OND-2023.....	39
Figura 30-Casos OBSERVADOS de diarreias	39
Figura 31-Risco PREVISTO de casos de diarreias JFM-2024.....	40
Figura 32-Casos OBSERVADOS de diarreias, JFM-2024	40
Figura 33-Campo de Milho afectado por Seca. Distrito de Magude. Março de 2024.....	43

Figura 34-Campo de Arroz - Seca. Distrito de Buzi, Março 2024	43
Figura 35-Danos registados na rede de estradas do país.....	45
Figura 36-R760 – Mecufi / Mazeze / Chiúre, Cabo Delegado	46
Figura 37-N322: Cruz. N7 (Madamba)/Rio Chire km 115+00, Tete	46
Figura 38-Salas convencionais Destruídas , Distrito de Marupá- Niassa	48
Figura 39-EP de Beia Peia II – Província de Sofala	48
Figura 40-Poste MT inclinado na zona da praia do Barra, Inhambane	49
Figura 41-PT no Chão na zona de Morrumbene, Inhambane	49
Figura 42-Visita de Monitoria de S.Excia Presidente do Distrito de Machanga, Sofala.....	52
Figura 43-Visita de Monitoria de S.Excia Vice Presidente do INGD, ao Distrito de Boane, Maputo.....	52
Figura 44-Montagem de tendas no centro de acomodação Capelinha na zona do Romão – Kamavota	53
Figura 45-Travessia de pessoas e bens no drift de Mazambanine, Boane, Provincia de Maputo	54
Figura 46:Mapa de observação da composição de fluxo de inundação de 5 dias ao longo dos caudais dos rios nas bacias hidrograficas, devido as chuvas que caíram ate dias 25 Do dia 20 a 25	
“Sobreposição com áreas inundáveis extraídos pelo DNGRH no âmbito da previsão de cheias.....	55
Figura 47-Distribuição de frascos de certeza e tratamento de água ao domicílio, Descontaminação das residências e Sensibilização da Comunidade, sobre a	60
Figura 48-Trabalhos de Descontaminação das residências	60
Figura 49-Trabalhos de reposição na EL1 zona de Temane 9.....	65
Figura 50-Trabalhos de reposição no PT Bombagem de agua, bairro chibuenhe	65
Figura 51-Assistencia as Vítimas dos ataques terroristas, Ancuabe, Cabo Delegado	69
Figura 52-Distribuição de produtos alimentares para 110 famílias reassentadas no Bairro de Nensa, Marromeu, Sofala	69
Figura 53-Campo agrícola da comunidade Sombreiro, aberto no âmbito das Accoes Antecipadas, Caia, Sofala	70
Figura 54-Abertura furo de água no Distrito de Marara, Tete	70

LISTA DE TABELAS

Tabela 1-Nível de enchimento das principais Albufeiras do País	25
Tabela 2-Monitoramento das Albufeiras da Montante.	25
Tabela 3-Cenários de população em risco na época chuvosa 2023/2024	27
Tabela 4-Impactos Registados no Período de OND-2023.....	31
Tabela 5-Impacto registados pela Tempestade Tropical Moderada FILIPO.....	32
Tabela 6-Impactos das Frentes Frontais	33
Tabela 7-Resumo dos Impactos dos Eventos Climáticos Extremo, cólera e conjuntivite na ECC 2023-24.....	36
Tabela 8-Resumo dos Impactos dos Eventos Climáticos Extremos por faixa etária na ECC 2023-24	36
Tabela 9-Análise Comparativa do Cenário II (população em risco) e População Afectada	37
Tabela 10-: Casos de cólera OND	41
Tabela 11-Impacto no sector da saúde JFM+A	41
Tabela 12-Impactos no Sector de Agricultura	42
Tabela 13-Impacto no Sector de Estradas.....	45
Tabela 14-Impacto no Sector de Pescas.....	46

Tabela 15-Impacto no período JFM+A de 2024.....	47
Tabela 16-Impactos da Tempestade Tropical Moderada FILIPO	47
Tabela 17-Resumo dos impactos da ECC 2023-24	48
Tabela 18-Danos nas infraestruturas de energia	49
Tabela 19-Deslocados Internos dos ataques terroristas	50
Tabela 20-Disseminação de informação de Aviso Prévio	56
Tabela 21-Material escolar fornecido	57
Tabela 22-Infraestruturas repostas	57
Tabela 23-Insumos alocados face a passagem do FILIPO	59
Tabela 24-Actividades de abastecimento de água	60
Tabela 25-Actividades de saneamento.....	61
Tabela 26-Actividades do Projecto Água Segura (PAS)	61
Tabela 27-Centros de Acomodação criados	66
Tabela 28-Execução do orçamento do PC 2022-2023.....	72

I. INTRODUÇÃO

Moçambique é considerado o décimo País mais vulnerável ao risco de desastres, devido a sua localização na zona de convergência intertropical, na foz de nove bacias internacionais, a existência de zonas áridas e semiáridas e a extensa zona costeira que sofre a influência de ciclones tropicais principalmente na época chuvosa.

A Época Chuvosa e Ciclónica em Moçambique tem o seu início em Outubro de cada ano e tem o seu término em Abril do ano seguinte e é marcado actividade ciclónica na Bacia Sudoeste do Oceano Indico.

A Época Chuvosa e Ciclónica 2023-2024 (ECC 2023-2024), caracterizou-se no geral pela ocorrência de chuvas fortes por vezes acompanhadas de ventos fortes e trovoadas na região nortes do país e cólera e conjuntivite hemorrágica que afectaram todo o país. Por outro lado, as zonas centro e sul do país foi predominante com queda irregular ou escassez da precipitação associado ao fenómeno El Nino.

No mês de Março, de 20224 as zonas sul e centro do país foram afectadas pela Tempestade Tropical Severa “FILIPO” e por dois Sistemas Frontais cujos efeitos combinados provocaram altos níveis de precipitação principalmente em nas Províncias e Maputo e Gaza.

Estes fenómenos causaram impactos negativos em termos humanos, em habitações e infraestruturas socioeconómicas com maior incidência na Cidade e província de Maputo.

Neste contexto o presente relatório apresenta o Balanço da ECC 2022-2023, tomando em consideração os prognósticos climáticos lançados para a época nos domínios meteorológicos, hidrológicos, agrícola e de saúde. O mesmo focaliza ainda os impactos nos diferentes sectores bem como as acções de resposta e lições aprendidas.

II. BALANÇO HIDRO-METEOROLÓGICO

O presente capítulo apresenta a análise dos principais fenómenos meteorológicos e hidrológicos registados durante a ECC 2023-2024.

2.1. Balanço Meteorológico

2.1.1. Previsão Climática Sazonal para a Época Chuvosa e Ciclónica 2023-2024

O Instituto Nacional de Meteorologia, Instituto Público (INAM, IP), divulga a previsão climática sazonal para a época chuvosa, na primeira quinzena de Setembro de cada ano. A previsão climática sazonal é atualizada, mensalmente, a partir do mês de Outubro até finais de Fevereiro.

Para a época em alusão previa-se para Outubro, Novembro, Dezembro de 2023 (OND-2023), chuvas normais para as províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula e os distritos a norte da Zambézia e ao longo da faixa costeira da província da Zambézia e Chuvas normais com tendência para abaixo do normal para as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e grande extensão da província de Tete e a extensão a sudoeste da província da Zambézia. (Figura 1 a esquerda)

Em termos de temperatura, para OND-2023 previa-se temperatura normal com tendência para acima da normal para as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e parte sul a centro das províncias de Manica e Sofala e temperatura normal para as províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, os distritos a norte das províncias de Manica e Sofala. (Figura 1 à direita).

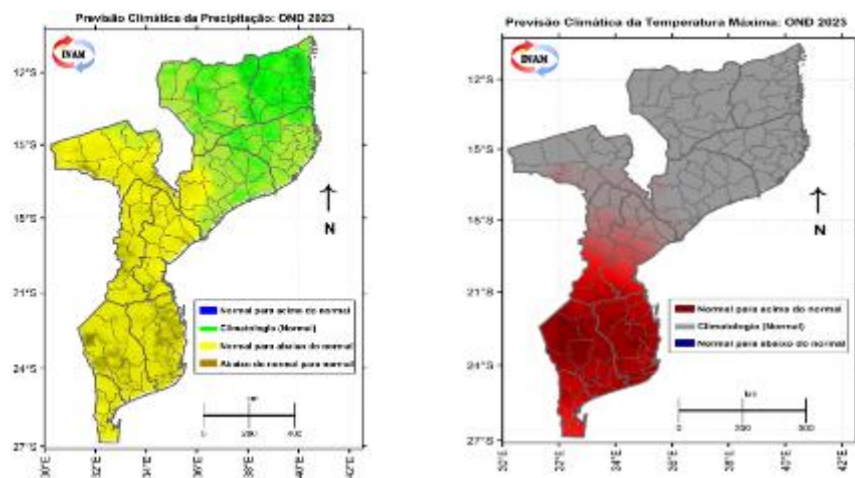


Figura 1-Antevisão De Chuvas (À Esquerda) E Temperatura Máxima (À Direita) No Período OND-2023

(Fonte: INAM)

Para Janeiro, Fevereiro e Março de 2024 (JFM-2024) previa-se, chuvas normais com tendência para acima do normal para as províncias de Niassa, Nampula, Zambézia e grande parte das províncias de Cabo Delgado e Tete, chuvas normais para o extremo nordeste da província de Cabo Delgado, e parte sul a oeste da província de Tete e o extremo norte de província de Manica e os distritos ao longo da

faixa costeira da província de Sofala e Chuvas normais com tendência para abaixo do normal para grande extensão da província de Manica e parte da província de Sofala e as províncias de Inhambane, Gaza e Maputo. (Figura 2 a esquerda).

Em termos de Temperatura máxima para FM-2024 a previsão indicava, temperatura normal com tendência para acima do normal para as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete e a extensão sul e centro da província da Zambézia e temperatura normal para as províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e os distritos a norte da província da Zambézia. (Figura 2 à direita).

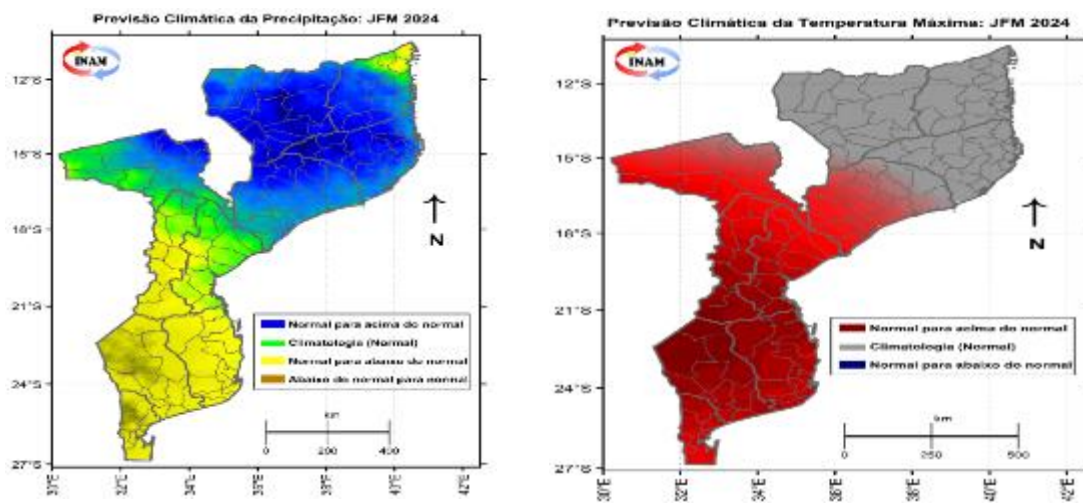


Figura 2-Antevisão de chuvas (à esquerda) e temperatura máxima (à direita) no período JFM 2024

(Fonte: INAM)

2.2.Avaliação da Precipitação na ECC 2023-2024

2.2.1. Precipitação entre OND-2023

No período de OND-2023, segundo a figura abaixo da anomalia, mostram que as regiões sul, parte do extremo sul da região centro do país e o extremo nordeste de Cabo Delgado registaram chuvas significativas acima do normal climatológico. Os tons de azul nos sugerem uma precipitação acima do normal na ordem dos 120 a 150% em relação a média. Os tons acastanhados representam precipitação abaixo do normal climatológico na ordem dos 60 a 80% e nalguns casos, como por exemplo Nampula, Tete, Zambézia, Niassa e cabo Delgado, representam precipitações abaixo dos 40% em relação a média.

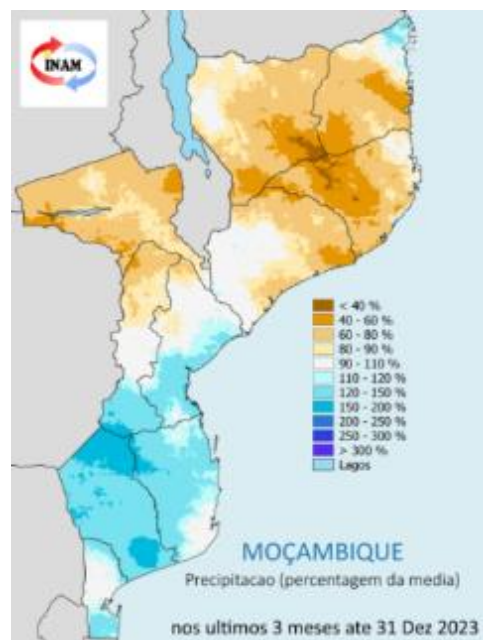


Figura 3-Anomalia de Precipitação registrada no período de OND-2023. Os tons a castanho indicam chuvas abaixo da média e os azuis, chuvas acima da média.

2.2.2. Precipitação no período JFM de 2024

A segunda metade da época chuvosa 2023-24, segundo a figura 4, grande parte da extensão do território nacional esteve sobre um défice significativo de chuvas. A destacar grande parte da extensão das províncias da região centro e parte do norte do país que já apresentavam características similares durante a primeira metade da época chuvosa. No geral, durante o período JFM de 2024, registou-se uma percentagem fraca na ordem dos 60 a 70 % em relação à média climatológica, podendo destacar-se, alguns distritos com um défice na ordem dos 40 a 60%. O extremo Sul da província de Maputo e extremo Norte da província de Cabo Delgado, experimentaram cenários opostos com registos significativos de precipitação na ordem dos 120 a 130% acima da média climatológica e nalguns casos de distritos específicos chegaram a atingir perto dos 150%, Figura 4.

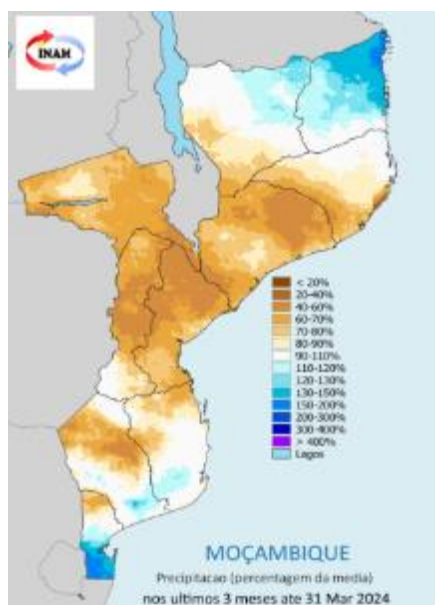


Figura 4-Anomalia de Precipitação registrada no período de JFM 2024. Os tons a castanho indicam chuvas abaixo da média e os a azul, chuvas acima da média.

2.2.3. Avaliação da Precipitação Mensal entre Outubro de 2023 á Março de 2024

Os mapas de precipitação mensal para o período de Outubro de 2023 a Março de 2024 (Figura 5), mostram que nas regiões sul e grande parte do centro do país, chuvas significativas já tinham iniciado. A região norte do país teve um início tardio relativamente às regiões sul e centro o que constitui um cenário normal durante a época chuvosa no nosso país, Figura 5 (a).

Portanto, a combinação da activação do dipolo do Oceano Índico na sua fase positiva (IOD⁺) e a persistência do fenómeno El Niño, favoreceu condições de queda de chuvas abaixo da média ao longo do país inteiro e uma distribuição bastante irregular foi observada ao longo dos meses de Novembro de 2023 a Março de 2024, com prevalência de chuvas abaixo do normal climatológico bastante significativo na ordem dos 60 a 70% principalmente em toda a região centro e extremo norte das províncias de Gaza e Inhambane.

Na região norte, especialmente nas províncias de Niassa e Cabo Delgado observou-se um registo significativo de chuvas normais para acima do normal climatológico na ordem dos 120 a 130 % em relação à média, especialmente nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2024, devido ao movimento para o sul do hemisfério sul da zona da convergência Intertropical (ITCZ) figura 5 (d) e (e). A figura 5 (c) e (f) nos sugere um registo de queda de grandes volumes de chuvas na ordem de 150 a 200% acima da média na província de Maputo, Gaza e Inhambane induzidas pela passagem de 2 sistemas frontais quase-estacionários e da tempestade tropical Filipo em Março de 2024.

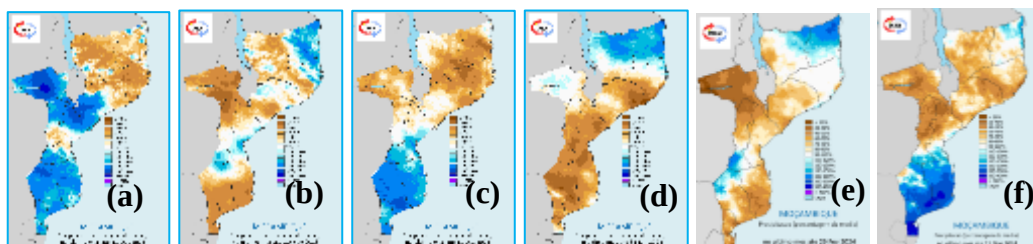


Figura 5-Precipitação em Outubro (a), Novembro (b), Dezembro (c) de 2023, Janeiro (d), Fevereiro (e), Março (f) de 2024; expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho indicam condições mais secas que a média e os azul para condições mais húmidade

2.2.4. Início e Fim Da Época Chuvosa e Ocorrência de Chuvas Extrema

Oficialmente a época chuvosa, em Moçambique, inicia em Outubro de um ano e termina em Março do ano seguinte. Deve-se ainda considerar que existem locais em que a época chuvosa inicia ou termina normalmente mais cedo ou mais tarde que as datas oficiais.

O país registou uma maneira generalizada um início precoce das chuvas. Atrasos no início das chuvas foram registados em algumas áreas das províncias de Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula e Niassa, tendo nalguns pontos atrasado em 30 dias em relação a década normal. No mês de Março, partes da região sul e a região centro do país registaram períodos superiores a 20 dias consecutivos sem chuvas, sinónimo do fim oficial da época chuvosa.

A figura 7, mostra que as regiões sul, centro do país e uma pequena extensão oeste de Nampula, sudoeste de Cabo Delgado e grande parte de Niassa, registaram mais de 17 dias consecutivos sem precipitação significativa, durante o mês de Março de 2024. Cenário mais significativo e com uma distribuição mais consistente foram registados no extremo norte dos distritos da província de Maputo, grande parte da extensão de Gaza, Sofala, Manica e Tete com mais de 21 dias de ausência de chuvas. Na parte norte do país, partes da extensão da província de Niassa, Cabo Delgado bem como toda a parte sul de Maputo continuaram a registar chuvas significativas ao longo do mês de Março de 2023 com pelo menos 5 dias de ocorrência de chuvas. Oficialmente, o mês de Março é conhecido como último mês da época chuvosa daí que, de acordo com a ilustração da figura 7 pode-se observar um longo período ausência de chuvas o que significa fim da época chuvosa na região centro do país e grande parte da extensão das províncias de Maputo, Gaza e Inhambane.

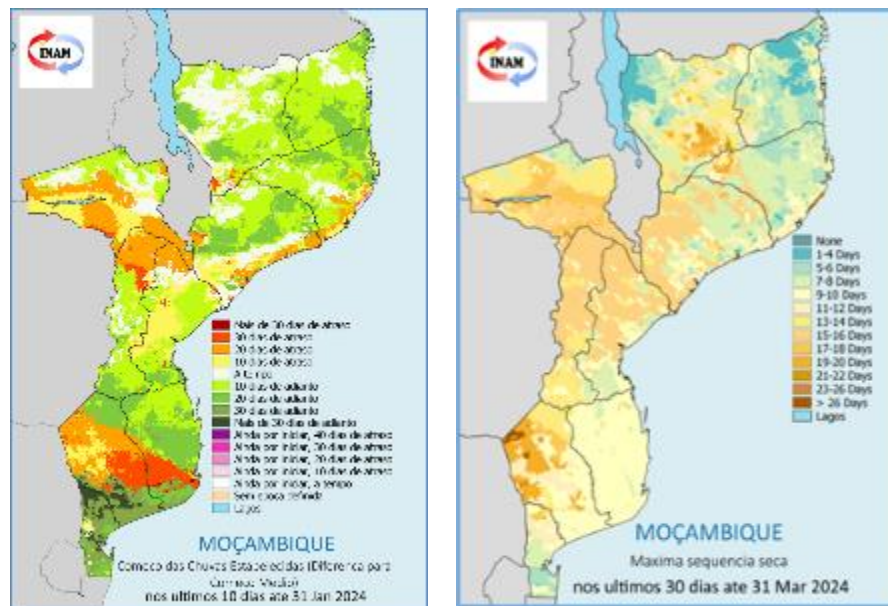


Figura 6-A esquerda Início de chuva (>2mm por dia) na época chuvosa2023-24 a direita Máxima sequência de dias sem precipitação significativa (dias secos), em Março 2024.

2.2.5. Avaliação do Comportamento de temperatura média entre OND-2023 e JFM 2024

A figura 8 (à esquerda) ilustra o mapa de desvio em relação à normal climatológica de temperatura média para o período OND-2023. Para este período a temperatura esteve acima da média em grande parte do país, principalmente nas províncias de Niassa, Tete, Manica e interior de Gaza. Também foram registrados eventos de calor intenso e vagas de calor, principalmente nas cidades de Maputo, Beira e Tete.

Este padrão de temperatura foi também registado no segundo período da época chuvosa em análise (JFM2024), como ilustra o mapa da figura 8 à direita. Desvios na ordem de 2 graus Celsius foram registados no interior do país, com maior destaque as províncias de Manica, Tete, Sofala, Zambézia, Nampula e Niassa.

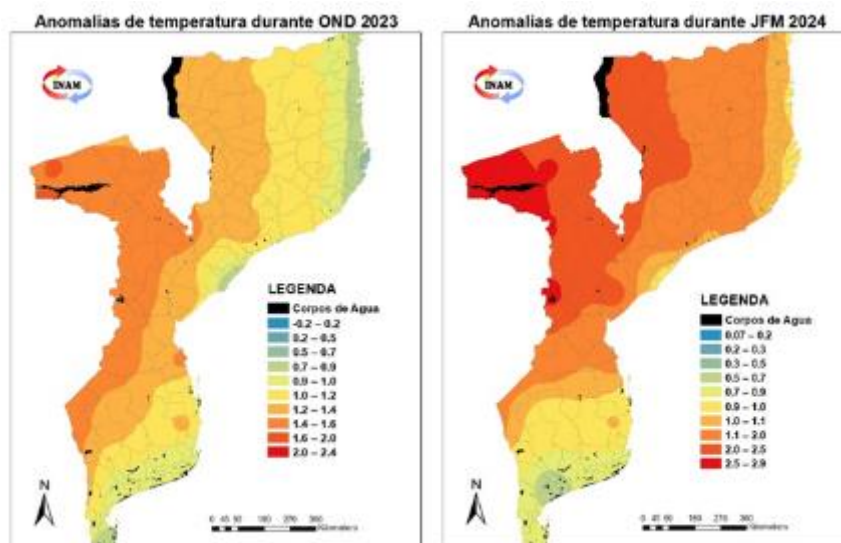


Figura 7-: Avaliação de temperatura média de OND-2023 (a esquerda) e JFM 2024 (a direita) registrada na em relação à normal climatológica de 1981-2010. Fonte de dados National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA)/ National Centers for Environmental Prediction (NCEP)/ Climate Prediction Center (CPC)

2.2.6. Actividade Ciclónica

Ao longo da época chuvosa 2023-24 formaram-se no total 10 sistemas tropicais (Depressões, Tempestades e Ciclones) ao longo da bacia do sudoeste do oceano Índico (SWIO), dos quais dois (02) atingiram a costa moçambicana (Figura 08).

Uma característica pouco comum de actividade ciclónica, foi verificada na ciclogénese da tempestade tropical ALVARO pois este, teve o seu início em terra firme na parte norte da província de Sofala no dia 29 de Dezembro de 2024. O sistema, atingiu a característica de tempestade tropical moderada Álvaro no dia 30 já com um sentido de movimento para fora do continente e em direcção ao canal de Moçambique. Durante a sua trajectória impactou as províncias de Sofala e Zambézia com ventos fortes e chuvas intensas.

A tempestade tropical moderada FILIPO formou-se a 03 de Março de 2024 na bacia do SWIO tendo atingido a costa moçambicana pela parte norte da província de Inhambane. Este sistema após a sua entrada no continente, teve uma trajectória rápida para sudoeste perdendo suas características tropicais passando gradualmente para fase de depressão pós-tropical, mas com impactos severos em termos de ventos e chuvas fortes.

A tempestade tropical HIDAYA formou-se no dia 30 de Abril de 2024 ao longo da bacia do sudoeste do oceano Índico (SWIO) e na sua trajectória atingiu a costa da tanzaniana pela parte sul, impactando a parte norte dos distritos da província de Cabo Delgado.

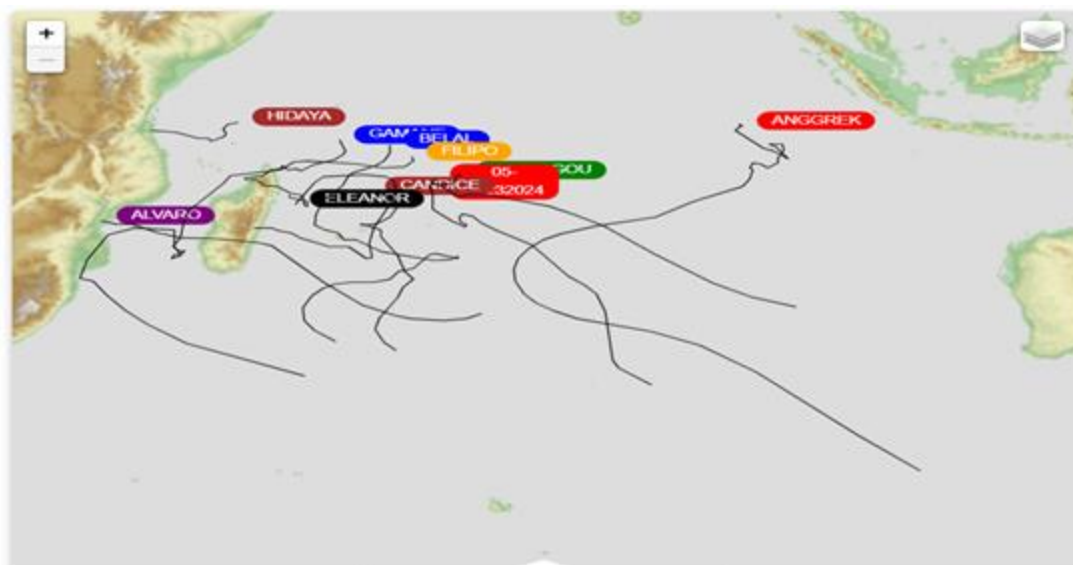


Figura 8-Sistemas tropicais que se formaram na bacia do SWIO e os que atingiram a costa moçambicana na época ciclónica 20223-24 (Fonte: Meteo France/La Reunion).

2.2.7. Comportamento do El Niño Oscilação Sul (ENSO) durante a época chuvosa 2023-24

Um dos factores principais que influenciam na alteração do padrão de circulação da atmosfera de uma maneira geral, e particularmente na alteração do padrão da distribuição da precipitação na escala global, regional e nacional é o ENSO (El Niño - aquecimento acima da média e La Niña - arrefecimento abaixo da média das águas superficiais do Pacífico equatorial). Assim, o comportamento do ENSO é comumente usado para determinar a probabilidade das chuvas de uma determinada época estar acima ou abaixo do normal climatológico da região em análise.

A época chuvosa foi dominada pelo fenómeno El Niño que de certa maneira condicionou na queda da precipitação ao longo do país inteiro. É importante realçar que este fenómeno deu entrada já no início do mês de Abril de 2024 com uma evolução significativa linear até a magnitude dos 1.8 no mês de Outubro já início da época chuvosa. Nesta época chuvosa este fenómeno teve o seu pico de 2.0 no período NDJ 2023 e começando um momento descendente até a sua fase inactiva ou neutra no período MAM 2024. A figura 12, nos sugere de facto um El Niño forte, com características semelhantes às do ano 2014/15 que impactou bastante a região sul do país com chuvas abaixo da média, todavia, na presente época os impactos foram muito significativos na região centro do país com um registro de chuvas abaixo da média. O facto da primeira metade (ONDJ) da última época chuvosa de 2022/23 ter decorrido sobre influência do fenómeno do La Niña e com uma forte influência de queda de chuvas normais com tendência para acima do normal, pode explicar o menor grau de impactos do fenómeno El Niño 2023/24 sobre a região sul do país.



Figura 9-Perfil do ENSO durante a época chuvosa 2023/24 (Fonte: NOAA/NCEP)

2.2.8. Comparação das épocas chuvosas e ciclónicas 2022-2023 e 2023-2024

A ECC 2022-2023 foi mais activa em relação ECC 2023-2024, pois tivemos a ocorrência de vários fenómenos , desde as chuvas intensas, ventos fortes, vendavais e ondas de calor, podendo se destacar as chuvas na região sul, que provocaram inundações na cidade e província de Maputo, com maior destaque para a vila de Boane e o impacto do Ciclone FREDDY que afectou o país duas vezes , primeiro por Inhambane e depois por Zambézia, causando a destruição de várias infraestruturas económicas e sociais,

De referir que, a época 2023-2024 choveu menos principalmente nas regiões centro e norte do país, enquanto a região sul foi impactada pela Tempestade FILIPO e pelas chuvas de Marco e Abril devido a passagem de um sistema de baixas pressões, que afectou principalmente a cidade de Maputo e província de Maputo, criando inundações.

2.3.Balanço hidrológico

2.3.1. Previsão Hidrológica 2023/2024 para as Principais Bacias Hidrográficas

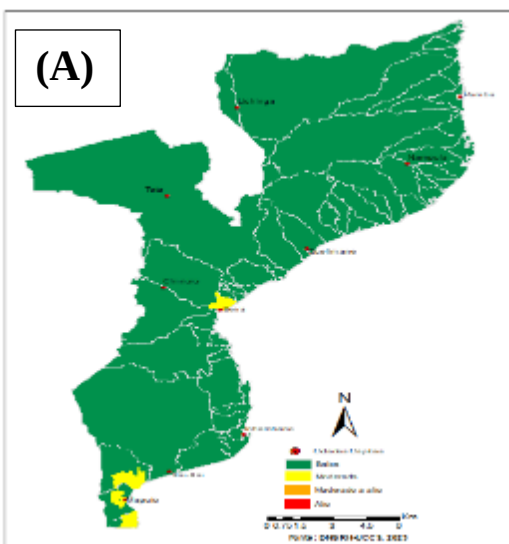
Perante ao cenário meteorológico acima apresentado, Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos (DNGRH) e as Administrações Regionais de Águas (ARAs), elaboraram a previsão hidrológica consensual baseando-se nos seguintes pressupostos:

- Interpretação quantitativa apresentada no Fórum Regional de Antevisão Climática (SARCOF) e interpretada pelo INAM;
- Estado de humidade dos solos;
- Nível do enchimento das albufeiras nacionais e dos países de montante e;
- Nível de vulnerabilidade das bacias hidrográficas em relação as medidas estruturais;

- Cenários da Trajectória Histórica dos Ciclones Tropicais e a Capacidade de Descargas.

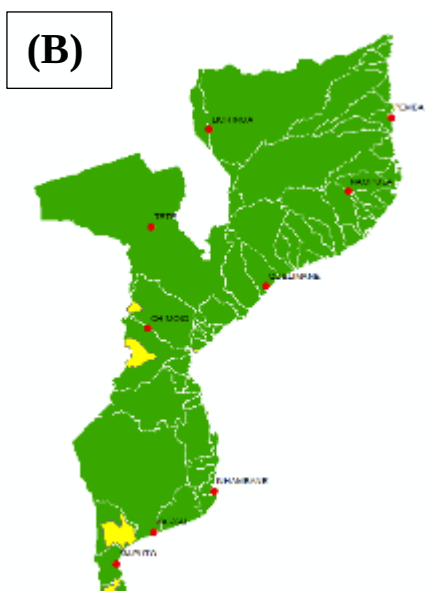
Como resultado foi elaborado um mapa de previsão hidrológica para os períodos de OND-2023 e de JFM de 2024, que indicava:

a) Para o período OND de 2023



a) **Risco Baixo** de ocorrência de cheias nas bacias hidrográficas dos rios Limpopo, Inharrime, Inharrimbe, Mutamba, Govuro, Save, Púngoe, Búzi, Zambeze, Namacurra, Licungo, Ligonha, Meluli, Monapo, Lúrio, Mecuburi, Lugenda, Megaruma, Montepuez, Messalo e Bacias Costeiras das Províncias de Nampula e Cabo Delgado.

b) **Risco Moderado** de ocorrência de cheias nas bacias hidrográficas dos rios Maputo, Umbelúzi, Incomáti e Savane.

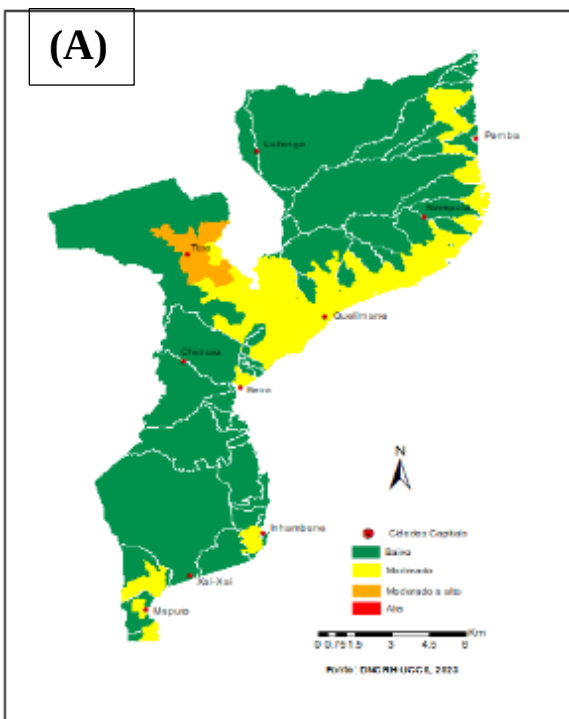


a) **Risco Moderado:** Bacias Hidrográficas do Maputo, Incomáti, Búzi, Púngoe e Savane.

b) **Baixo:** Outras Bacias Hidrográficas.

Figura 10-(A) Previsão Hidrológica e (B) Comportamento Hidrológico Observado para OND de 2023

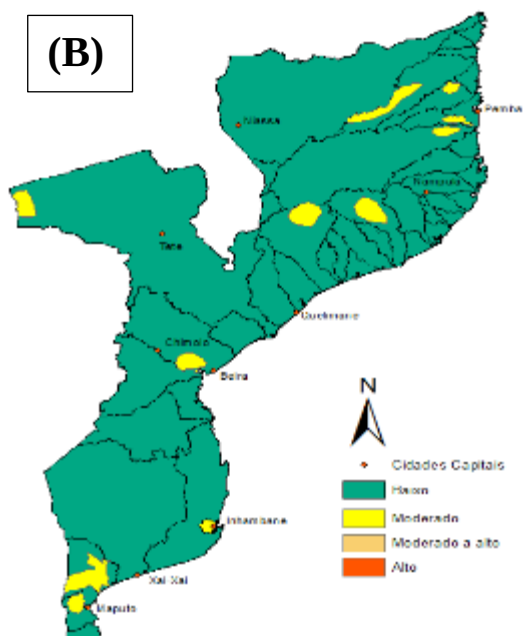
b) Para o período JFM de 2024



a) Risco Baixo de ocorrência de cheias nas bacias hidrográficas dos rios Limpopo, Inharrime, Govuro, Save, Búzi, Púngué, Monapo, Mecuburi, Lurio, Rovuma (Sub-bacia do Lugenda), Bacias Costeiras das Província de Cabo Delgado e Nampula.

b) Risco Moderado de ocorrência de cheias nas bacias hidrográficas dos rios Maputo, Umbeluzi, Incomáti, Inhanombe, Mutamba, Savane, Zambeze, Namacurra, Licungo, Melela, Molócue, Ligonha, Meluli,, B. Costeiras da Província da Zambezia, Nampula, Megaruma, Montepuez e Messalo.

c) Risco Moderado a alto de ocorrência de cheias na Sub-bacia do Revúbwe e Luía.

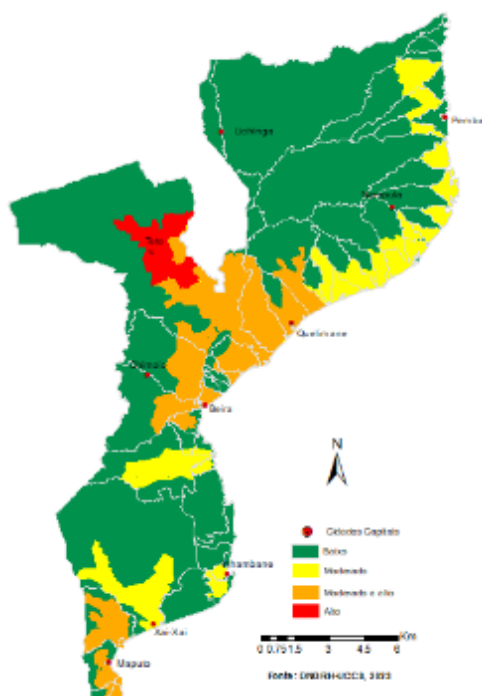


a) Risco Moderado: Bacias Hidrográficas do Umbelúzi, Incomáti, Inhanombe, Púngoè, Zambeze, Licungo, Megaruma, Montepuez e Messalo.

b) Baixo: Outras Bacias Hidrográficas.

Figura 11-(A) Previsão Hidrológica e (B) Comportamento Hidrológico Observado para JFM de 2024

c) Para o período JFM-2024 ajustada a actividade ciclónica



a) Risco Baixo de ocorrência de cheias nas bacias hidrográficas dos rios Govuro, Monapo, Lúrio, Mecuburi, Rovuma (Sub-bacia do Lugenda), Bacias Costeiras das Província de Cabo Delgado e Nampula.

b) Risco Moderado de ocorrência de cheias nas bacias hidrográficas dos rios Limpopo, Inhanombe, Mutamba, Save, Melela, Molócue, Ligonha, Meluli, B. Costeiras da Província da Zambézia e Nampula, Megaruma, Montepuez e Messalo.

c) Risco Moderado a alto de ocorrência de cheias nas bacias hidrográficas dos rios Maputo, Umbeluzi, Incomáti, Búzi, Púnguè, Savane, Zambeze, Namacurra e Licungo.

d) Risco alto de ocorrência de cheias nas Sub-bacia do Revúbwe e Luía.

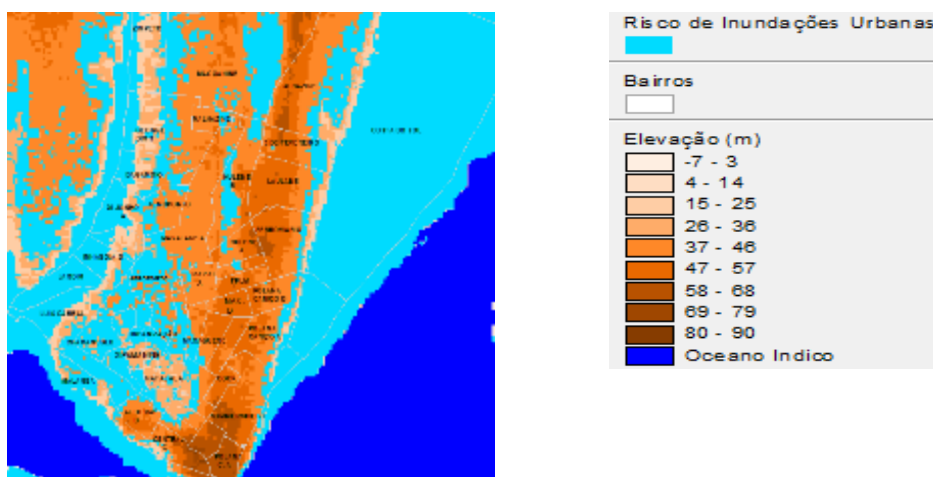
Figura 12-Previsão para o período JFM-2024 ajustada a actividade ciclónica

2.3.2. Risco de Inundações Urbanas

Cidade de Maputo

Risco Baixo de Ocorrência de inundações Urbanas – Nos bairros de Mumemo, 1 de Maio, Polana Cimento A e B, Central A e B, Maxaquene C e D, Chamanculo A, FPLM, Mavalane B, Nsalene, Sommershild, Coop, parte significativa de Laulane, Ferroviário, Magoanine, Jorge Demitrov, Malhazine, Zintava, Abel Jafar.

ii. Risco Alto de Ocorrência de inundações Urbanas – Nos bairros de Costa do Sol, Muntanhane, Polana Caniço A e B, Central C, parte de Malanga, Chamanculo B e C, Luís Cabral, Micajuine, Mafalala, Urbanização, Xipamanine, parte de Jorge Dimetrov.



i.

Figura 13-Previsões Hidrológicas Para a Cidade de Maputo

c) Cidade da Matola

- i. **Risco Baixo de Ocorrência de inundações Urbanas** – Nos bairros de Mucatine, Mali, Boquisso, Muhalaze, Matlemele, 1 de Maio e parte significativa de Nkobe.
- ii. **Risco Alto de Ocorrência de inundações Urbanas** – Nos bairros Trevo, Matola, A, C, D e F, Fomento, parte de Tsalala, Vale de Infulene, Machava A e Liberdade, Mussumbuluco, parte de Km 15, Nkobe, Parte de Malhampsene.

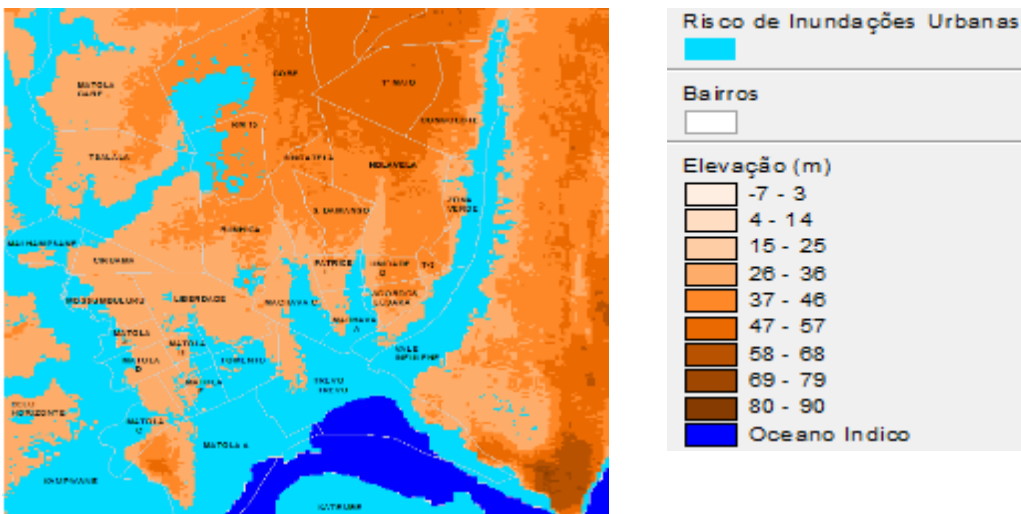


Figura 14-Previsões Hidrológicas Para a Cidade da Matola.

d) Cidade da Beira

- i. **Risco Baixo de Ocorrência de inundações Urbanas** – Nos bairros do Matadouro, Nhangoma e Noroeste de Inhamizua;
- ii. **Risco Alto de Ocorrência de inundações Urbanas** – Nos bairros de Induda, Manga Mascarrenha, Vaz, Munhava, Macurrungo, Chipangara, Chaimite, Maraza, Nhangau e Tchondja.

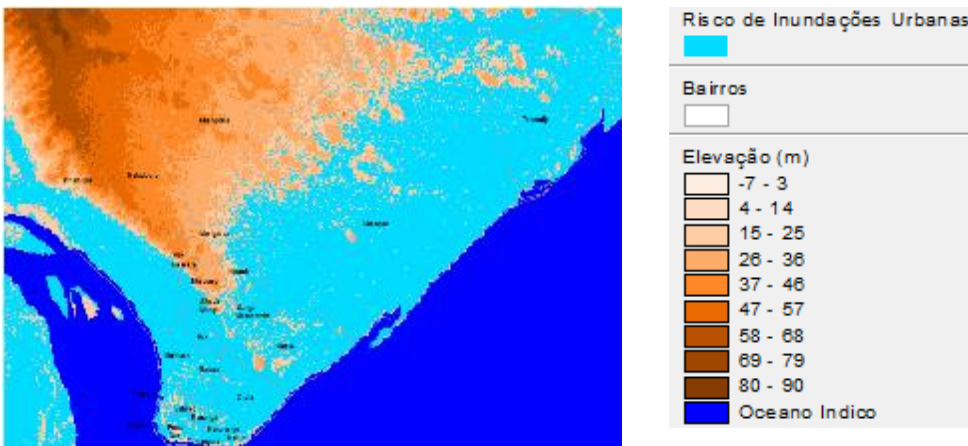


Figura 15-Previsões Hidrológicas Para a Cidade da Beira

e) Cidade de Quelimane

- i. **Risco Baixo** de Ocorrência de inundações Urbanas – Nos bairros de Cololo, Minganom Filipe Samuel Magia, Namuinho;
- ii. **Risco Moderado** de Ocorrência de inundações Urbanas – Nos bairros do Sapene, 3 de Fevereiro Coalane;
- iii. **Risco Moderado a Alto** de Ocorrência de inundações Urbanas – Nos bairros de Iscidua, 7 de Abril, Floresta;
- iv. **Risco Alto** de Ocorrência de inundações Urbanas – Nos bairros de Aeroporto, Santágua, Cança, Samugue, Manhaua, Brandão, Mincajuine, Vila Pita, Torrone.

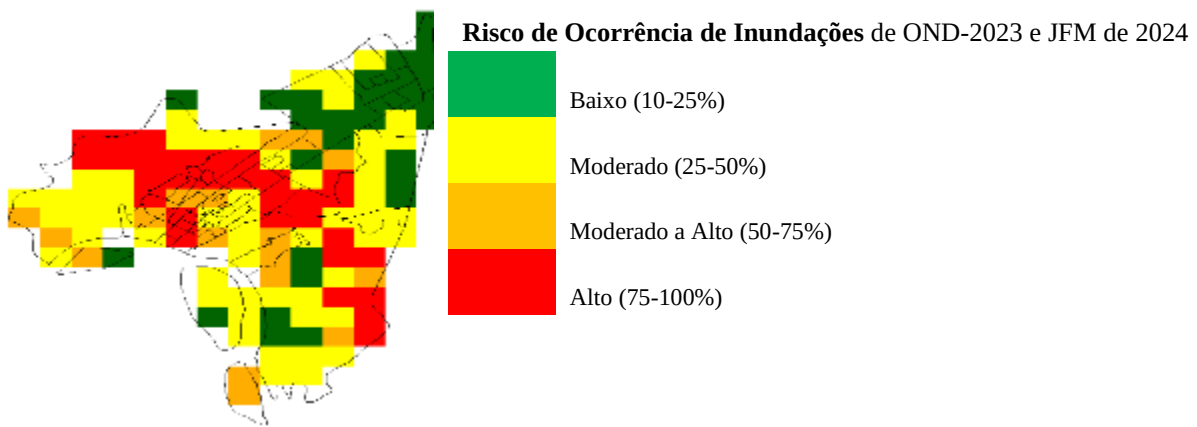


Figura 16-Risco de Inundações urbanas na cidade Quelimane

f) Cidade de Pemba

i. **Risco Baixo de Ocorrência de inundações Urbanas** – Parte central do Bairro Cariacó;

ii. **Risco Alto de Ocorrência de inundações Urbanas** – Bairros Chuiba, Eduardo Mondlane, Natite, Ingonane, Paquitequete e Sul e Norte de Cariacó.

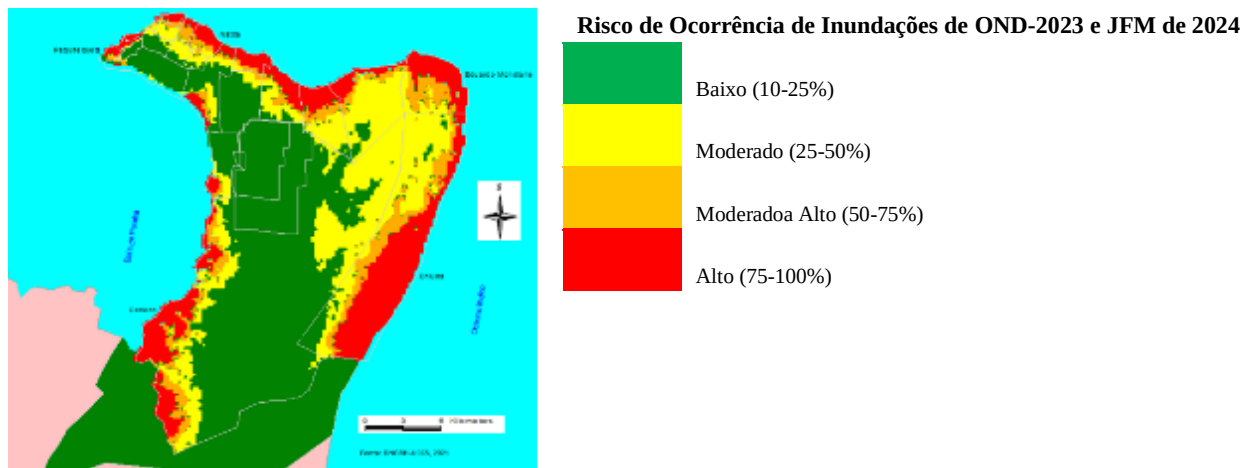


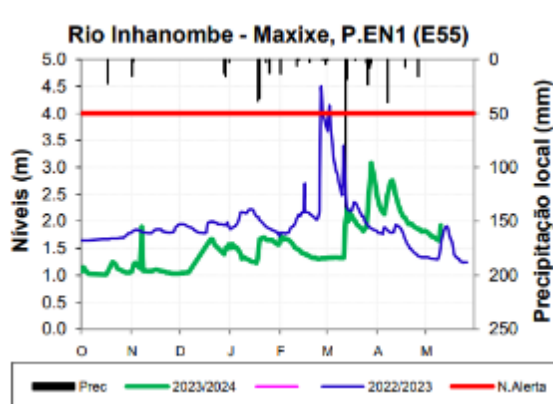
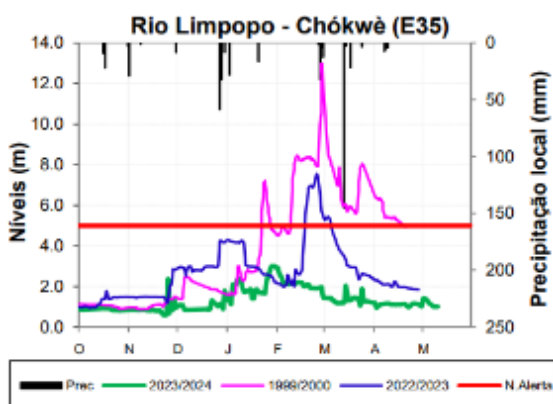
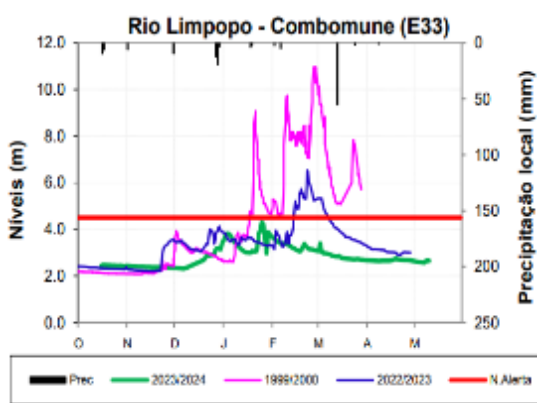
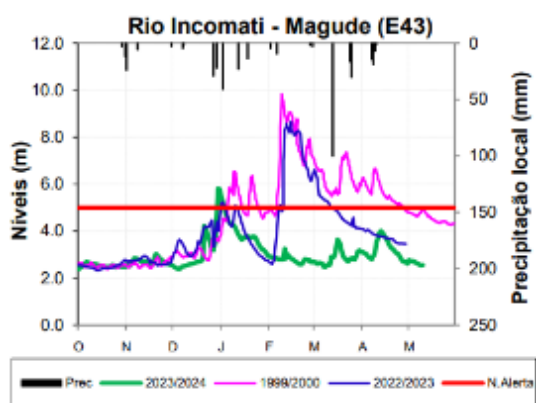
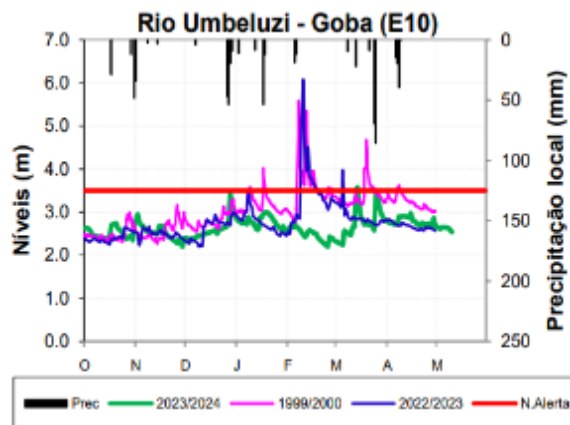
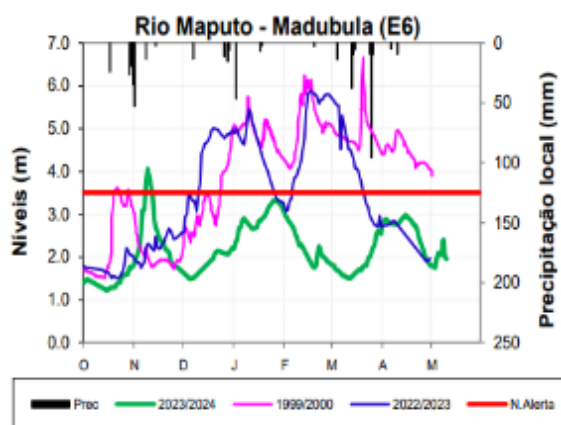
Figura 17-Previsões Hidrológicas Para a Cidade de Pemba

2.3.3. Evolução dos Níveis Hidrométricos

i) Região Sul

Durante a época chuvosa 2023/24, a região Sul foi caracterizada pelo registo de escoamentos baixos no primeiro período OND, com níveis abaixo do alerta com a excepção das bacias do Maputo e Incomáti que superaram o alerta nos meses de Novembro e Dezembro, respectivamente. Enquanto, o período JFM foi caracterizado por escoamentos altos, tendo os níveis superado o alerta entre os meses de Fevereiro e Março nas bacias do Umbelúzi, Incomáti e Inhanombe.

A Figura 18 mostra a evolução dos níveis hidrométricos na região Sul no hidrológico 2023/24.



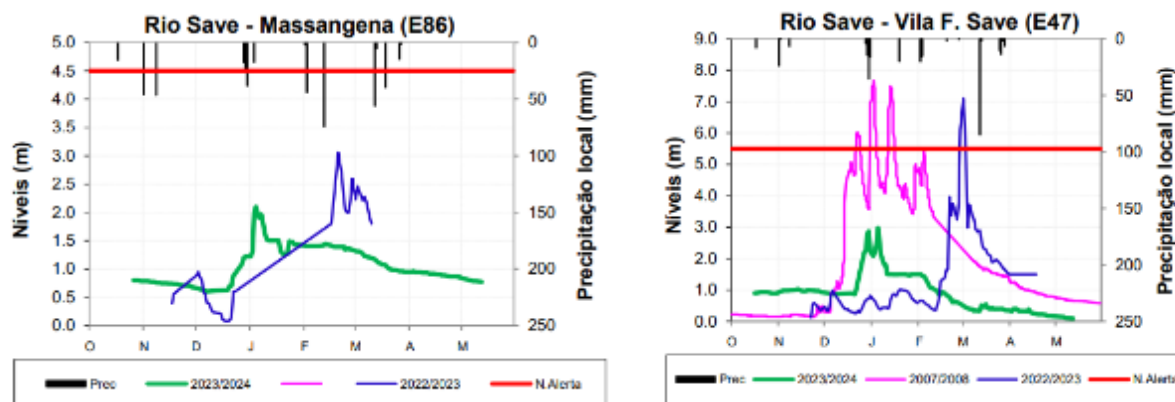


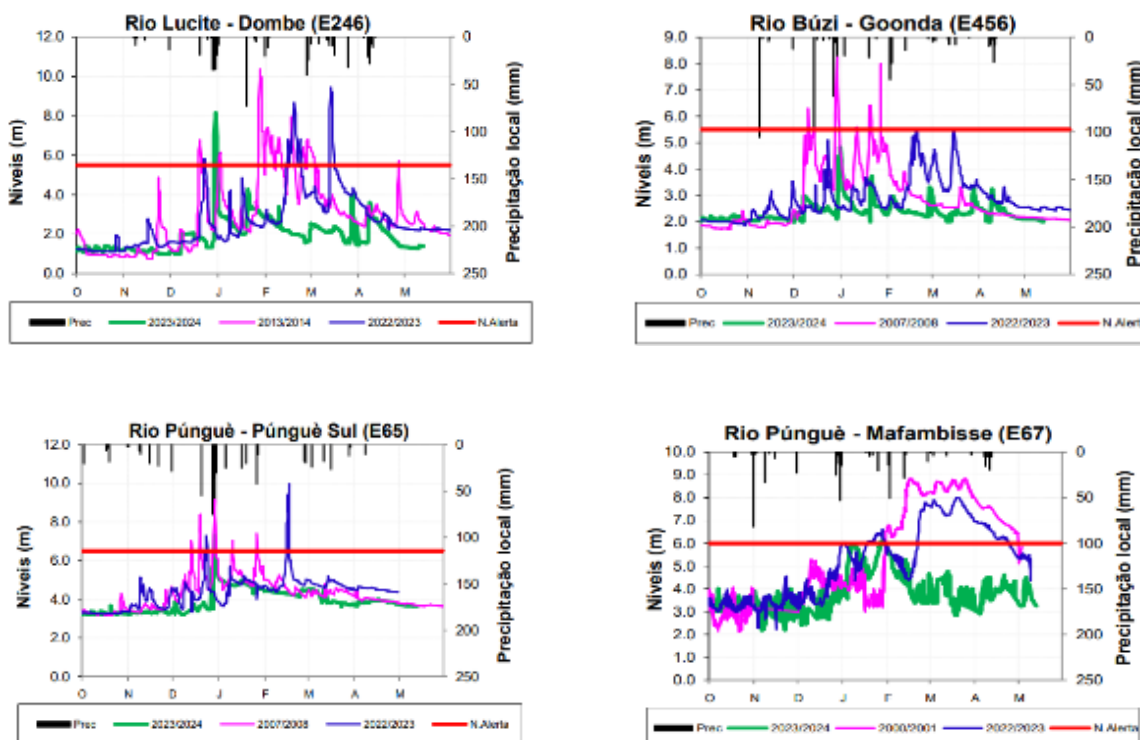
Figura 18-Evolução dos níveis hidrométricos na região Sul na época chuvosa 2023/24

ii) Região Centro

O período OND-2023 foi caracterizado por níveis abaixo do nível de alerta em todas as bacias.

No período JFM 2024 foi caracterizado por níveis altos, tendo superado o alerta, principalmente nos meses de Fevereiro e Março nas bacias hidrográficas dos rios Púnguè e Licungo, assim como mostra a Figura 3.10.

A Figura 19 mostra a evolução dos níveis hidrométricos nas bacias da região Centro no ano hidrológico 2023/24.



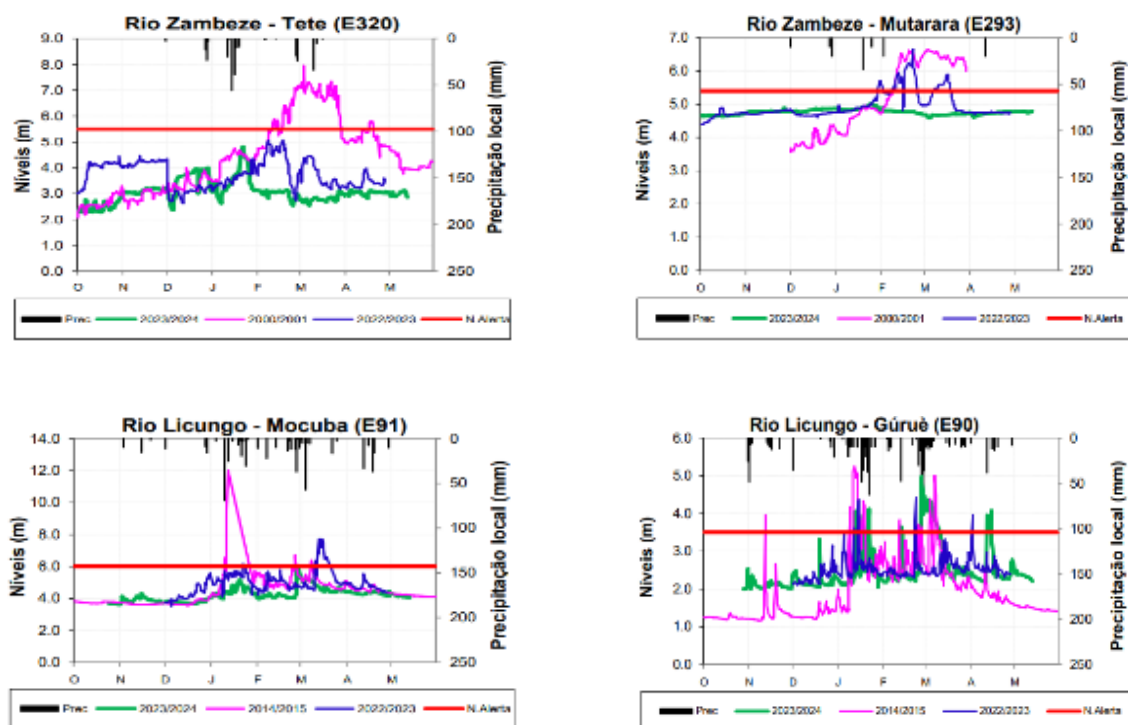


Figura 19- Evolução dos níveis hidrométricos na região Centro na época chuvosa 2023/24

iii) Região Norte

Na Região Norte do país, o período OND-2023 foi caracterizado por registo de escoamento nulo no mês de Outubro nas bacias hidrográficas nos rios Meluli, Lúrio, Megaruma, Rovuma e Messalo, houve também bacias com escoamento nulo em todo o período como foi o caso das bacias de Megaruma e Messalo.

No período JFM de 2024, as bacias hidrográficas do Megaruma, Rovuma, Messalo e Montepuez registaram níveis oscilatórios Acima do Alerta.

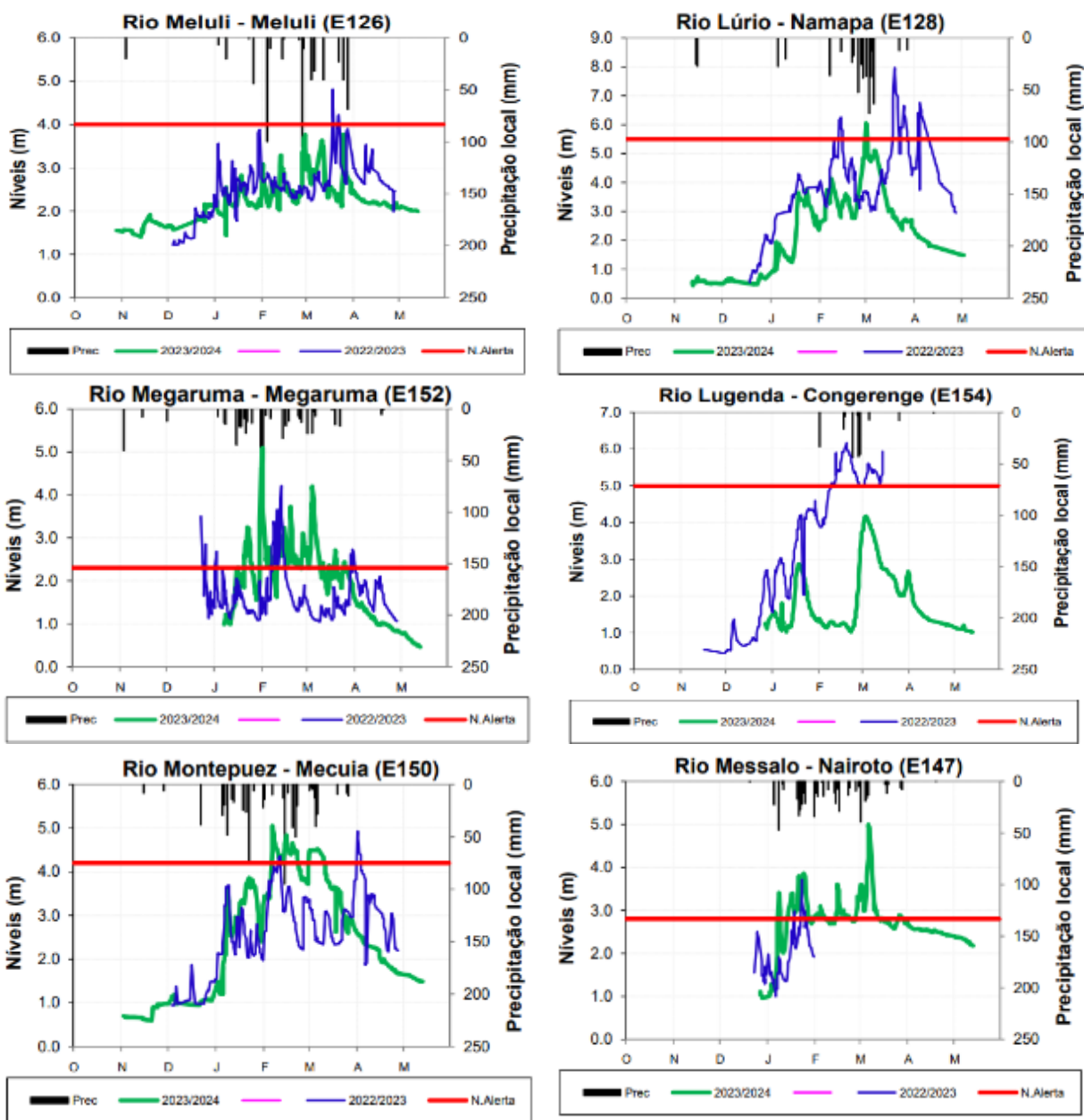


Figura 20-Evolução dos níveis hidrométricos na região Norte na época chuvosa 2023/24

2.3.4. Enchimento das Albufeiras

a) Enchimento da Albufeira dos Pequenos Libombos

A albufeira da barragem dos Pequenos Libombos iniciou a época chuvosa 2023/2024 com uma percentagem de enchimento de cerca de 85% e terminou o período OND-2023 com 91%, correspondendo a um acréscimo de 6%. No Período JFM-2024 iniciou com a percentagem de 91%, ainda no mesmo período a barragem superou o nível do pleno armazenamento, no mês de Março,

devido a precipitação registada nacionalmente e a montante, tendo terminado a época chuvosa com 97%.

a) Enchimento da Albufeira de Corumana

A albufeira da barragem de Corumana iniciou a época chuvosa 2023/2024 com a percentagem de enchimento de cerca de 61% superior ao ano anterior e terminou o período OND-2023 com cerca de 56%, correspondendo a um decréscimo de 5%. Entretanto, no período JFM-2024 a barragem registou oscilação da cota da albufeira com tendência generalizada a subir, tendo terminado o período com uma percentagem de cerca de 62%.

b) Enchimento da Albufeira de Massingir

A albufeira da barragem de Massingir iniciou a época chuvosa com o nível de enchimento aproximado de 73%, e terminou o período OND-2023 com cerca de 68%, que corresponde a um decréscimo de 5%, ainda neste período a cota da barragem foi superior ao ano anterior. No Período JFM-2024 registou-se incremento gradual de volume de enchimento, tendo terminado a época chuvosa com 72%.

c) Enchimento da Albufeira de Cahora Bassa

A albufeira da barragem de Cahora Bassa iniciou a época chuvosa com 87% do nível de enchimento tendo terminado o período OND-2023 com 74%, que corresponde a um decréscimo de 13%. No período JFM-2024 registou aumento do volume para 77% até Março, tendo terminado a época com o nível de 71% correspondendo a um decréscimo de 6% no seu nível de enchimento (Figura 3.15).

d) Enchimento da Albufeira de Chicamba

A albufeira da barragem de Chicamba iniciou a época chuvosa 2023/2024 com 62% e terminou o período OND-2023 com 51%, correspondendo a um acréscimo de 11%. O período JFM-2024 foi caracterizado por uma diminuição de 4% do volume de armazenamento tendo terminado a época chuvosa com 47%.

e) Enchimento da Albufeira de Muda em Nhaurire

A albufeira da barragem de Muda Nhaurire registou o nível de enchimento de 79%, no início da época chuvosa do ano 2023/2024, tendo terminado o período OND-2023 com o nível de enchimento de 69%, correspondendo a um decréscimo de 10%. Durante o período JFM-2024 registou-se diminuição do volume de armazenamento, tendo terminado a época chuvosa com 62% do nível de enchimento.

f) Enchimento da Albufeira de Nampula

A albufeira da barragem de Nampula iniciou a época chuvosa 2023/2024 com o nível de enchimento de 87% um nível superior ao ano anterior e terminou o período OND-2023 com 41%. O período JFM-2024 foi caracterizado por aumento do volume de armazenamento na albufeira, tendo terminado a época chuvosa com o nível de enchimento de 100%.

A cota de albufeira no ano 2023/2024 superou o nível do pleno Armazenamento no mês de Janeiro.

g) Enchimento da Albufeira da Barragem de Mugica

A albufeira da barragem de Mugica iniciou o ano hidrológico 2023/2024 com 89% do nível de enchimento e terminou o período OND-2023 com 74% do nível de enchimento, no período JFM-2024 registou um incremento, tendo o volume de armazenamento atingido 100% de enchimento, nível que se registou até o fim do período JFM.

h) Enchimento da Albufeira de Nacala

A albufeira da barragem de Nacala registou o nível de enchimento de 94%, no início da época chuvosa, tendo terminado o período OND-2023 com cerca de 85%. Entretanto, no período JFM-2024 registou-se aumento gradual do volume de enchimento tendo terminado a época chuvosa com 100% correspondendo a um acréscimo de 6%.

i) Enchimento da Albufeira de Chipembe

A albufeira da barragem de Chipembe registou o nível de enchimento no início da época chuvosa de 70%, tendo terminado o período OND-2023 com 53%, correspondendo a um decréscimo de cerca de 17%. O período JFM-2024 foi caracterizado pelo incremento do volume de armazenamento e terminado a época chuvosa com 100%.

j) Enchimento da Albufeira de Locomuè

A albufeira da barragem de Locomuè registou o nível de enchimento no início da época chuvosa de 93%, tendo terminado o período OND-2023 com 78%, correspondendo a um decréscimo de cerca de 15%. O período JFM-2024 foi caracterizado pelo incremento do volume de armazenamento e terminado a época chuvosa com 100%.

l) Albufeira de Mitucue

O ano hidrológico de 2023/24 foi assinalado pelo registo de chuvas moderadas na região, que culminou com incremento do caudal afluente na albufeira da barragem de Mitucue. A época chuvosa do ano 2023/24 iniciou com o volume de enchimento de 61% e foi caracterizada com redução do volume de escoamento no período OND-2023 devido a ausência da precipitação na região e incrementou o volume de armazenamento no segundo período JFM-2024. A albufeira da barragem de Mitucue atingiu o Nível

de Pleno Armazenamento (NPA) no dia 29 de Fevereiro de 2024 e teve um incremento de cerca de 39% o qual manteve até ao fim da época chuvosa.

Tabela 1-Nível de enchimento das principais Albufeiras do País

Dam	Capacity (Mm³)	Ano Hidrologico				Diference (%) (d-b)
		Percentagem de Enchimento				
		October 2022 (a)	October 2023 (b)	December 2023 (c)	March 2024 (d)	
P.Libombos	400	91	83	91	95	12
Corumana	884	60	58	57	63	5
Massingir	2836	76	71	70	72	1
Chicamba	2200	61	59	51	47	-12
HCB	51700	96	86	75	76	-10
Nampula	430	65	80	42	100	20
Nacala	6.60	96	91	85	100	9
Mugica	55.00	84	89	74	100	11
Chipenbe	32.00	66	65	52	100	35
Muda Nhaumire	2020	83	83	72	61	-22

Fonte: DNGRH

2.3.5. Monitoramento das Albufeiras da Montante

Durante a época chuvosa 2023/24 as albufeiras das barragens de montante registaram baixo volume de armazenamento comparativamente com o ano anterior 2022/23.

Tabela 2-Monitoramento das Albufeiras da Montante.

Bacia-Barragem	Capacidade (Mm³)	Ano Hidrológico 2023/24		
		Nível de Enchimento (%)		
		2022/2023 (a)	2023/2024 (b)	Diferença (b-a)
Limpopo	1298	92	84	-8
Elefantes	1858	90	87	-3
Incomáti	1068	100	98	-2
Maputo	3040	90	92	2
Umbelúzi-Mnjoli	177	100	97	-3
Incomáti-Maguga	334	100	100	0
Zambeze -Kariba	185000	20	14	-6

Fonte: DNGRH

III. ACÇÕES DE PRONTIDÃO

3.1. Principais actividades realizadas no âmbito da prontidão

Face as previsões climáticas para presente época o Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), os sectores do Governo e seus parceiros estão a levar a cabo várias acções de prontidão, como as seguintes:

- i. Elaboração e Aprovação do Plano de Contingência para ECC 2023-2024.

Após a divulgação das previsões climáticas sazonais para a ECC 2023-2024 pelo INAM, assim como as interpretações nos sectores de Gestão dos Recursos Hídricos, Agricultura e saúde, o Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres, (INGD), na sua qualidade de Coordenador do Processo de Gestão do Risco de Desastres, elaborou o PAC que previa três cenários de risco, baseados na análise da exposição e vulnerabilidade das comunidades e infra-estruturas sócio-económicas face a previsão sazonal e da capacidade do País conter o risco, conforme passamos a citar:

- a) **Cenário I:** incluía Ventos Fortes, inundações urbanas e periurbanas e Seca que poderiam ocorrer em diferentes regiões do País, com uma população estimada em **1,252,571** pessoas em risco
- b) **Cenário II :** O Cenário II fazia a combinação do Cenário I com a probabilidade de ocorrência de cheias nas bacias hidrográficas e de ciclones, com uma população em risco estimada em **2,534,214** de pessoas;
- c) **Cenário III :** O Cenário III resultava da combinação do cenário II com a probabilidade de ocorrência de sismos, com uma população em risco estimada em **2,556,204** pessoas.

Tabela 3-Cenários de população em risco na época chuvosa 2023/2024

Província	Nr Estimado De Pessoas Afectadas		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Cabo Delgado	24,860	75,168	76,238
Niassa	20,636	41,635	44,325
Nampula	14,882	180,040	181,320
Zambézia	96,582	466,514	469,392
Tete	104,282	145,488	146,886
Manica	123,825	153,786	157,551
Sofala	157,878	574,669	575,873
Inhambane	287,176	371,006	372,282
Gaza	314,031	398,168	399,844
Maputo Província	73,343	90,331	92,316
Maputo Cidade	35,076	37,409	40,177
Total	1,252,571	2,534,214	2,556,204

(Fonte: DPC)

Feitas análises dos três cenários, tendo em conta o histórico de ocorrência de desastres no país, foi escolhido o cenário II como mais provável de acontecer. Assim, toda a planificação para a prontidão e resposta teve em consideração o cenário em referência.

- ii. Divulgação das Previsões Climáticas para Época Chuvosa e Ciclónica 2023-2024 a todos os níveis e sensibilização das comunidades;
- iii. capacitação e revitalização dos Centros Operativos de Emergência Províncias, Distritais;
- iv. capacitação, revitalização e equipamento de Comités Locais de Gestão do Risco de Desastres (CLGRD) em todas as províncias;
- v. Pré-posicionamento de meios nas Direções Regionais e Províncias

- vi. Realização de exercícios de simulação locais e nacional;
- vii. Face a previsão de ocorrência do fenómeno El-Nino o Conselho Técnico de Gestão e Redução do Risco de Desastres (CTGD), reunido na sua 2ª sessão Ordinária, no 18 de Agosto de 2023, activou as Acções Antecipadas para a seca nos distritos das províncias de Gaza, Inhambane, Sofala e Tete;
- viii. Disseminação das informações das previsões hidrológicas a nível dos Comitês de Bacias Hidrográficas, que é o fórum de consulta e de coordenação e serve veículo da informação relativa a gestão da época chuvosa para as comunidades;
- ix. Realização de encontro de preparação conjunta com os Países vizinhos, com vista a aprimorar os processos e mecanismos de troca de informação em tempo útil;
- x. Realização de descargas antecipadas das albufeiras, tendo em conta que o nível de armazenamento das mesmas neste momento é relativamente alto, tanto das barragens localizadas no nosso território, como nos Países de montante;
- xi. Reabilitação as estações hidro climatológicas, priorizando as do Sistema de Aviso de Cheias, incluindo disposição de meios de comunicação aos técnicos e leitores das estações-chave;
- xii. Consolidação e apetrechamento da Unidade de Controlo de Cheias e Secas com meios tecnológicos para o monitoramento remoto dos eventos hidro-climatologicas;
- xiii. Capacitação dos técnicos na operação de modelos hidrológicos, bem como em mapeamento de áreas de risco, incluindo em matérias de quantificação de prováveis impactos;
- xiv. Interação com os Municípios de maior risco, sensibilizando-os para efectivação de limpeza de valas de drenagem para permitir o escoamento pluvial;
- xv. No domínio de aprovisionamento de Água e Saneamento para a resposta a época chuvosa 2023/2024, em coordenação com parceiros, foram adquiridos para o pré-posicionamento de, 100 tanques rígidos (5.000 e 10.000lts), 85.000 baldes plásticos com tampa e torneira, 75.000 quites de higiene de Water, sanitation and hygiene (WASH), 20.000 jerricãs dobráveis de 10 litros, 10.000 sacos de Hipoclorito de cálcio de 65 a 70% por 20 a 25Kg, Saquetas de hipoclorito de sódio, 200.000 caixas de sabão em barra e 1.000 ancinhos, 16.650 lajes e rolos plásticos, 130 Baldes de Cloro granular (HTH) para tratamento de água, 1.000.000 de Frascos de Purificador de água para distribuição familiar (tratamento domiciliário), além de reposição de funcionamento de um total de 29 sistemas de abastecimento de água e 100 fontes dispersas de abastecimento de água nas províncias de Zambézia, Tete, Sofala e Inhambane;
- xvi. Em termos de meios para busca e resgate a Unidade de Protecção Civil encontra-se em prontidão com 98 barcos, 81 motores e 8 pontes moveis;

- xvii. Em termos de abrigo o Governo e Parceiros apresentam uma disponibilidade de 122.387 lonas familiares, 12.888 kits de ferramentas, 1.581 kits de abrigo e 1.455 tendas familiares;
- xviii. Na componente de utensílios domésticos para apoio às famílias mais necessitadas e alojadas nos Centros de acomodação, estão disponíveis cerca de 34.000 esteiras, 21.000 matas, 14.000 kits de cozinha, 13.700 redes mosquiteiras, de entre outros;
- xix. O sector da Educação é afectado pela destruição de salas de aula privando os alunos de continuar com o curso normal das aulas e para fazer face existe disponibilidade de cerca de 98.000 kits para alunos e professores e tendas escola para normalização do lectivo em caso de emergências;
- xx. Com vista a assegurar a prontidão das unidades operacionais a nível local para intervir em casos de ocorrências de danos nas infraestruturas de transporte de energia eléctrica fez-se a aquisição de combustíveis para geradores moveis, aquisição de postes de energia;
- xxi. Identificadas e mapeadas estradas susceptíveis de condicionamento da circulação, cujo plano preparado observa os seguintes pressupostos, Vias de acesso e os possíveis danos por província, Possíveis vias de acesso alternativos, Estimativas dos custos para as intervenções imediatas, Posicionamento dos empreiteiros nas estradas e locais identificados para resposta imediata a possíveis danos e reposição da transitabilidade, apelos aos utentes das estradas em geral para a programação das deslocações e transporte de passageiros com prudência e com estrita observância das situações críticas descritas no Plano de Contingência, Condicionamento e restrição da circulação do transporte de grande tonelagem em dias de chuva ou momentos posteriores aos dias de chuva, nas estradas terraplenadas, recomendando-se o aprovisionamento dos carregamentos antecipadamente e a implementação do plano de prontidão na área de estradas para a época chuvosa que se avizinha, é inspirada do plano da época passada, o qual foi implementado com sucesso, onde os empreiteiros posicionados em locais susceptível de danos, foram accionados prontamente, o que permitiu que a transitabilidade fosse resposta em tempo recorde.

3.2. Principais Eventos Extremos Registados e Seus Impactos

Durante a época chuvosa e ciclónica 2023-2024 houve ocorrência de vários eventos extremos, desde as vagas e ondas de calor, descargas atmosféricas, ventos fortes, chuvas intensas e vendavais.

Os meses de Janeiro, Fevereiro e Março foram caracterizados por ocorrência de chuvas intensas nas províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Tete, Zambézia e Niassa, que provocaram inundações localizadas nas cidades de Maputo, Matola, Beira, Quelimane e Cuamba, bem como erosão nas Cidades de Chimoio e Nacala. As chuvas intensas foram causadas por sistemas de baixa pressão com desenvolvimento vertical, associadas a sistemas frontais muito activas e a influência da Zona de convergência inter-tropical.

No mesmo período houve ocorrência de trovoadas severas acompanhadas de fortes descargas atmosféricas em quase todo o país.

Em todo país tivemos situações de ocorrência de ventos fortes e vendavais com maior destaque para as províncias de Maputo (Cidade de Maputo, Matola e Boane), Chimoio, Quelimane, Nicosadala, Gurué, Murrupula, Cuamba e Lichinga. Estes sistemas foram causados por forte aquecimento no continente criando actividade convectiva em altitude associada a ocorrência de ventos fortes e trovoadas severas (descargas atmosféricas), acompanhadas de chuvas e aguaceiros e queda de granizo.

IV. PRINCIPAIS IMPACTOS REGISTRADOS DEVIDO AOS EVENTOS EXTREMOS EM OND-2023 E JFM+A/2024

4.1. Impactos em OND-2023

Os fenómenos registados neste período, afectaram 24,404 pessoas, correspondentes a 5,055 famílias, com 2,333 casas parcialmente destruídas, 852 totalmente destruídas, 2,008 inundadas e 50 pessoas feridas, conforme a tabela abaixo.

Tabela 4-Impactos Registados no Período de OND-2023

Província	Pessoas Afectadas	Famílias Afectadas	Feridos	Óbitos	Pessoas Desaparecidas	Casas Parcialmente	Casas Totalmente	Casas Inundadas
Niassa	673	126	6	1	0	129	0	0
Cabo_Delgado	56	11	0	1	0	9	2	0
Nampula	2,309	465	20	8	1	369	92	0
Zambezia	3,862	976	14	20	0	500	536	0
Tete	1,585	317	2	8	1	247	62	0
Manica	4,075	787	0	2	0	786	121	0
Sofala	740	148	4	9	0	111	31	0
Inhambane	92	22	2	2	0	21	1	0
Gaza	944	189	2	1	0	164	6	0
Maputo	1,568	314	0	0	0	6	1	308
Maputo_Cidade	8,500	1,700	0	0	0	0	0	1,700
Grande Total	24,404	5,055	50	52	2	2,342	852	2,008

(Fonte: CENOE)

Ainda neste período, houve registo de 52 óbitos com maior incidência nas províncias de Zambézia (20). Quanto às causas, as descargas atmosféricas é que se mostram maior impacto com 30 óbitos, conforme os gráficos abaixo.

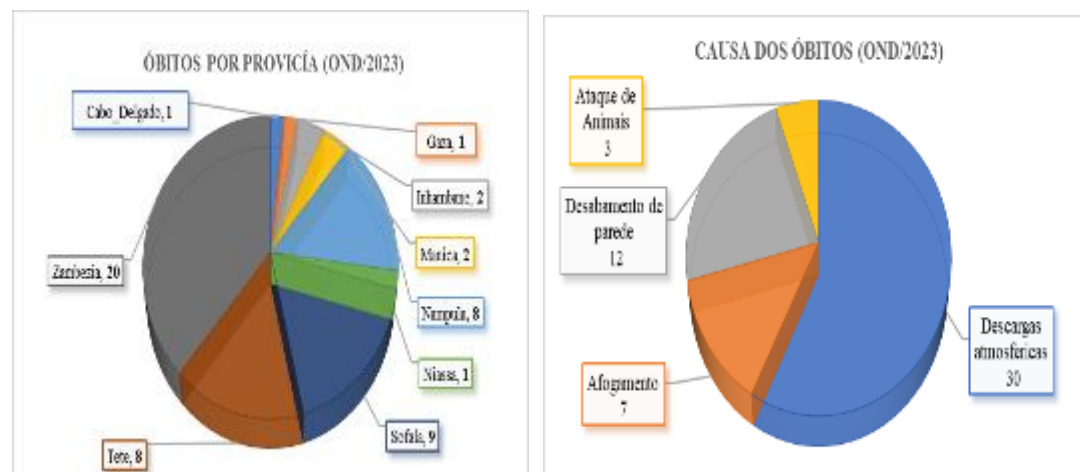


Figura 21-Óbitos e suas causas OND-2023

(Fonte: CENOE)

4.2. Impactos em JFM-2024

O período de JFM incluindo o mês de Abril, foi caracterizado pela ocorrência de Ventos fortes, Chuvas intensas, inundações/cheias, Descargas atmosféricas e Incêndios, com maior destaque a cheias e inundações causadas pela Tempestade Tropical Severa FILIPO, Frentes Frontais na região Sul, assim como cólera, conjuntivite hemorrágica e ataques de animais associados aos eventos extremos.

4.2.1. Impacto causados pela Tempestade Tropical Moderada FILIPO

No período em análise, foram afectadas 57,178 pessoas correspondentes a 11,551 famílias com igual número de casas afectadas, das quais 9,279 inundadas, 1,674 parcial e 456 totalmente destruídas e 85 pessoas feridas.

Tabela 5-Impacto registados pela Tempestade Tropical Moderada FILIPO

Província	Pessoas Afectadas	Famílias Afectadas	Feridos	Óbitos	Casas Parcialmente Destruidas	Casas Totalmente Destruidas	Casas Inundadas
Manica	175	34	0	0	35	0	0
Sofala	3,580	716	0	0	627	89	0
Inhambane	4,996	1,067	23	1	608	317	59
Gaza	1,400	280	15	0	253	13	60
Maputo	9,172	1,883	0	0	65	3	1,589
Maputo_Cidade	37,855	7,571	47	1	86	34	7,571
Total	57,178	11,551	85	2	1,674	456	9,279

(Fonte: CENOE)

Houve ainda o registo de 2 óbitos nas províncias de Inhambane (1) e Maputo Cidade (1) causados por afogamento e descarga de paredes.

4.2.2. Impactos causados pelos Sistemas Frontais

Entre os dias 23 e 25 de Março e 5 a 8 de Abril, a região sul do País esteve sob influência de um sistema de altas pressões, tendo causado chuvas moderadas a fortes, causando inundações urbanas nas cidades de Xai-Xai, Maputo, Municípios de Matola e Boane, afectando **114,698** pessoas correspondentes a **23,933** famílias, **11** óbitos e **7** feridos.

Tabela 6-Impactos das Frentes Frontais

Provincia	Pessoas afectadas	Familias afectadas	Feridos	Óbitos	Casas parcialmente destruidas	Casas totalmente destruidas	Casas inundadas
Inhambane	247	49	1	4	0	1	48
Gaza	331	70	2	0	0	4	63
Provincia de Maputo	64,481	13,167	3	2	1	3	12,833
Cidade de Maputo	49,639	10,647	1	5	172	91	10,647
Total	114,698	23,933	7	11	173	99	23,591

(Fonte: CENOE)

No período JFM+A, devido a Tempestade Tropical Moderada FILIPO e os Sistemas Frontais que se fizeram sentir no centro e sul do país, foram afectadas 145,809 pessoas correspondentes a 30,303 famílias, com 41,813 inundadas, 3,408 casas parcial, 951 totalmente destruídas e 156 pessoas feridas, conforme a tabela abaixo.

Tabela 1: Impactos Registados no Período de JFM+A 2024

Província	Pessoas Afectadas	Familias Afectadas	Feridos	Óbitos	Pessoas Desaparecidas	Casas Parcialmente Destruídas	Casas Totalmente Destruídas	Casas Inundadas
Niassa	2,880	622	15	7	0	441	145	65
Cabo_Delgado	2,413	480	10	10	0	371	107	2
Nampula	3,875	779	11	10	0	204	59	521
Zambezia	578	123	15	4	0	98	26	0
Tete	860	172	0	6	1	118	28	17
Manica	213	42	4	0	0	35	7	0
Sofala	3,655	731	4	4	0	635	91	0
Inhambane	5,263	1,121	24	6	0	759	319	107
Gaza	1,794	363	19	7	0	276	18	125
Maputo	74,678	15,270	6	3	0	162	26	14,455
Maputo_Cidade	49,761	10,647	48	7	0	258	91	10,647
Grande Total	145,970	30,350	156	64	1	3,357	917	25,939

(Fonte: CENOE)

No mesmo período, houve registo 64 óbitos com maior destaque na Cidade de Maputo (48). Quanto às causas, o afogamento (24) e as descargas atmosféricas (31) é que mostram se com maior impacto de óbitos, conforme os gráficos abaixo.

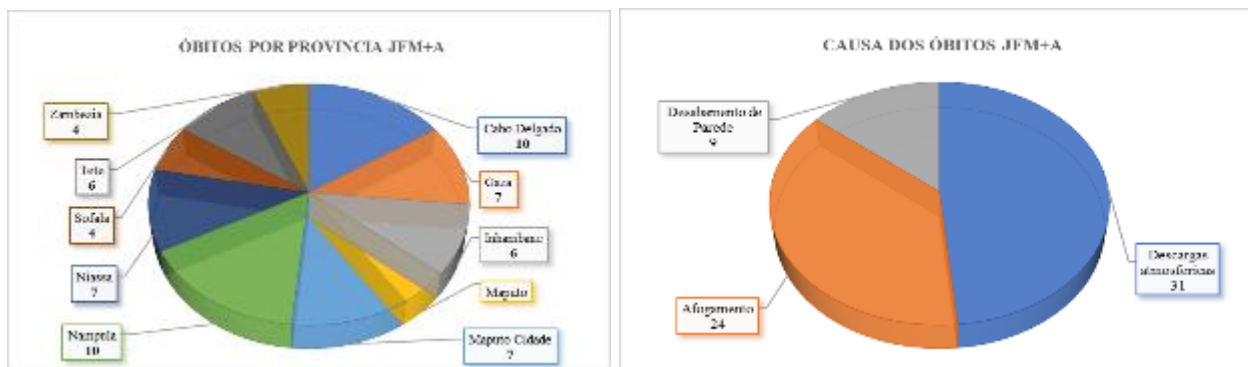


Figura 22: Óbitos e suas causas JFM+A 2024, (Fonte: CENOE)

4.2.3. Impactos da Escassez de Precipitação na InSAN

No âmbito da avaliação dos impactos dos eventos extremos que provocaram choques na ECC 2023-2024, nomeadamente a escassez de precipitação, e ainda em consideração a Depressão Tropical Filipo, sistemas frontais que resultaram em Inundações urbanas, bem como o conflito armado na região norte do País, foi realizada uma avaliação Pós Choques, em 63 distritos de referência.

De acordo com os dados observados, a seca consistiu no principal factor de InSAN em todas as províncias do país, exepcto Cabo Delgado e os resultados indicam que cerca de 3,618,322 pessoas se encontram em situação de insegurança alimentar, incluindo 3,583,468 em situação de estresse, 2,275,600 em situação de crise, 520,151 em situação de emergência e estão sujeitas a alienação de activos para a sua subsistência. Ainda um total de cerca de 2.786.000 pessoas necessitam de assistência alimentar em Moçambique, o que corresponde a um aumento de 10.000 pessoas em comparação com o igual período de 2023 conforme apresentado na tabela 7.

Tabela 7-Pessoas em Situação de InSAN

Província	Nr de Pessoas											
	InSAN	%	Situação de Estresse	%	Crise	%	Emergência	%	Catástrofe	%	Necessitam de Assistência	%
Cabo Delgado	970,095	34	1,101,035	39	625,284	22	89,104	3	0	0	714,388	25
Gaza	211,695	43	180,597	37	91,435	19	8,699	2	0	0	100,134	20
Inhambane	161,281	46	136,724	39	50,735	14	4,620	1	0	0	55,355	16
Manica	93,638	25	120,020	32	116,742	31	49,384	13	0	0	166,126	44
Maputo	227,383	47	158,521	33	72,357	15	24,119	5	0	0	96,476	20
Nampula	389,304	29	511,029	38	380,076	28	67,390	5	0	0	447,466	33
Niassa	285,994	40	285,528	40	106,607	15	35,691	5	0	0	142,298	20
Sofala	357,750	28	399,034	31	426,130	33	95,346	7	0	0	521,476	41
Tete	403,009	42	316,925	33	161,544	17	75,961	8	0	0	237,505	25
Zambézia	518,183	43	374,054	31	244,690	20	59,838	5	0	0	304,528	25
Total	3,618,332	36	3,583,468	36	2,275,600	23	510,151	5	0	0	2,785,751	28

(Fonte:SETSAN)

Em termos de projecções para o período Outubro 2024 a Março 2025, estima-se que um total de cerca de 3.276.000 pessoas vão necessitar de assistência alimentar em Moçambique das quais 2.499.000 pessoas estarão em situação de crise, e cerca de 777.000 pessoas estarão em fase de emergência.

Tabela 8-Projecções para o período Outubro 2024 a Março 2025

Província	Nr de Pessoas											
	InSAN	%	Situação de Estresse	%	Crise	%	Emergência	%	Catástrofe	%	Necessitam de Assistência	%
Cabo Delgado	854,903	30	1,099,319	39	641,629	23	237,737	8	0	0	879,366	31
Gaza	154,317	31	204,866	42	108,622	22	24,621	5	0	0	133,243	27
Inhambane	129,836	37	154,382	44	51,473	15	17,668	5	0	0	69,141	20
Manica	74,904	20	113,137	30	120,563	32	71,180	19	0	0	191,743	50
Maputo	212,876	44	144,714	30	100,671	21	24,119	5	0	0	124,790	26
Nampula	418,182	31	511,029	38	331,549	25	87,039	6	0	0	418,588	31
Niassa	258,535	35	294,859	40	146,896	20	36,857	5	0	0	183,753	25
Sofala	288,192	22	370,668	29	491,962	38	132,517	10	0	0	624,479	49
Tete	322,735	34	328,389	34	235,507	25	70,808	7	0	0	306,315	32
Zambezia	518,183	43	334,577	28	269,914	23	74,092	6	0	0	344,006	29
	3,232,663	32	3,555,940	35	2,498,787	25	776,639	8	0	0	3,275,426	33

(Fonte:SETSAN)

4.3.Resumo do Impacto Geral da ECC 2023-24

Durante a época 2023/24, registou-se a ocorrência de da seca, incêndios, chuvas intensas, ventos fortes, inundações/cheias, descargas atmosféricas, Tempestade Tropical Moderada FILIPO, Sistemas frontais, cólera e conjuntivite hemorrágica que afectaram 242,611 pessoas afectadas correspondentes a 48,503. Com a avaliação pós choque com principal enfoque para seca o total cumulativo em Insegurança Alimentar e Nutricional é de 3,860,943

Quanto às habitações, houve registo de 33,717 casas afectadas das quais, 5,716 destruídas parcial, 1,769 totalmente e 26,232 inundadas.

Foram também registados 208 feridos, 154 óbitos, sendo 38 por cólera (taxa de letalidade de 0,2%) e 116 causados por ocorrências relacionadas com eventos climáticos como descargas atmosféricas (61); arrastamentos pelas águas/afogamentos (32); desabamento de paredes (21) e ataque de animais (3).

Tabela 9-Resumo dos Impactos dos Eventos Climáticos Extremo, cólera e conjuntivite na ECC 2023-24

Província	Ev. Climáticos	Por Cólera	Por Conjuntivite	Pessoas Afectadas InSAN	Pessoas afectadas	Famílias afectadas	Feridos	Obitos	Casas Parcialmente Dest.	Casas Totalmente Destr.	Casas Inundadas
Niassa	3,553	428	3,741	285,994	293,716	58,743	21	9	570	145	65
Cabo Delgado	2,469	2,431	166	970,095	975,161	195,032	10	12	380	109	2
Nampula	6,184	5,658	7,953	389,304	409,099	81,820	31	33	573	151	521
Zambezia	4,440	2,327	2,821	518,183	527,771	105,554	29	25	598	562	0
Tete	2,445	2,873	346	403,009	408,673	81,735	2	24	365	90	17
Manica	4,288	469	622	93,638	99,017	19,803	4	5	821	128	0
Sofala	4,395	1,930	11,048	357,750	375,123	75,025	8	17	746	122	0
Inhambane	5,355	0	4,031	161,281	170,667	34,133	28	8	780	320	107
Gaza	2,823	0	5,928	211,695	220,446	44,089	21	8	457	24	125
Maputo	76,246	382	7,185	227,383	311,196	62,239	6	6	168	27	14,748
Maputo Cidade	49,761	0	20,313	0	70,074	14,015	48	7	258	91	10,647
Total	161,959	16,498	64,154	3,618,332	3,860,943	772,189	208	154	5,716	1,769	26,232

(Fonte: CENOE, SETSAN)

Classificando as pessoas afectadas por género, foram afectadas de 5,312 homens e 7,312 mulheres nas províncias de Cabo delgado, Gaza, Nampula, Niassa, Sofala e Zambézia.

Tabela 10-Resumo dos Impactos dos Eventos Climáticos Extremos por faixa etária na ECC 2023-24

Província	Pessoas Afectadas	Famílias Afectadas	Pessoas Afectadas (H)	Pessoas Afectadas (M)	Homens Afectadas (0 - 17)	Mulheres Afectadas (0 - 17)	Homens Afectadas (18 - 35)	Mulheres Afectadas (18 - 35)	Homens Afectadas (35 - 60)	Mulheres Afectadas (35 - 60)	Homens Afectadas (60+)
Niassa	3,553	748	1,810	1,709	513	530	337	339	143	145	16
Cabo_Delgado	2,469	491	522	898	199	291	193	357	103	204	24
Nampula	6,184	1,244	128	110	28	37	69	53	17	14	9
Zambezia	4,440	1,099	1,126	1,400	404	523	359	333	232	239	65
Tete	2,445	489	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manica	4,288	829	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sofala	4,395	879	0	3	0	2	1	0	0	0	0
Inhambane	5,355	1,143	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	2,823	569	284	347	62	88	13	79	11	3	0
Maputo	76,246	15,569	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maputo_Cidade	49,761	10,647	1,442	3,408	1,014	1,380	590	1,034	411	680	228
Grand Total	161,959	33,707	5,312	7,875	2,220	2,851	1,562	2,195	917	1,285	342

(Fonte: CENOE)



Figura 23-Casas Inundadas, Bairro do Zimpeto, Cidade de Maputo



Figura 24-Casas Inundadas, Ricatla, Marracuene

4.4. Análise Comparativa do Cenário II (população em risco) e População Afectada

Comparativamente a 2,534,214 pessoas Previstas no cenário II do Plano Anual de Contingência 2023/2024, na ECC 2023-24 foram afectadas 3,860,943 pessoas correspondentes a cerca de 34% acima em relação previsão.

Tabela 11-Análise Comparativa do Cenário II (população em risco) e População Afectada

Província	Cenário II (População em Risco)	População Afectada	Diferença (Pop. em Risco e Afectada)
Cabo Delgado	75,168	975,161	899,993
Niassa	41,635	293,716	252,081
Nampula	180,040	409,099	229,059
Zambézia	466,514	527,771	61,257
Tete	145,488	408,673	263,185
Manica	153,786	99,017	-54,769
Sofala	574,669	375,123	-199,546
Inhambane	371,006	170,667	-200,339
Gaza	398,168	220,446	-177,722
Maputo Província	90,331	311,196	220,865
Maputo Cidade	37,409	70,074	32,665
Total	2,534,214	3,860,943	1,326,729

(Fonte: CENOE)

4.5.Principais Impactos por Sector durante a época chuvosa 2023/24

Os eventos extremos registados na época chuvosa em análise afectaram diversos sectores socio económicos, causando impactos significativos na economia do país. Assim, passamos a destacar os principais sectores que registaram tais impactos.

4.5.1. Sector da Saúde

a) Casos de Malária

Para o período OND-2023, previu-se alto risco de ocorrência de casos da malária em toda a extensão das províncias de Nampula (49.7%), Zambézia (21.4%) e a parte sul das províncias de Niassa (7.1%) e Cabo Delgado (4.2%). Foram confirmadas as previsões, apontando as províncias de Nampula (36.6%) e Zambézia (19.2%) como as que tiveram mais casos de malária.

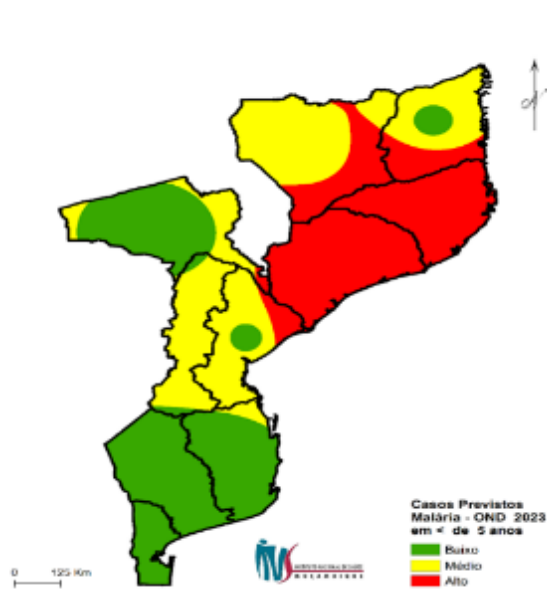


Figura 25-Risco PREVISTO de casos de Malária

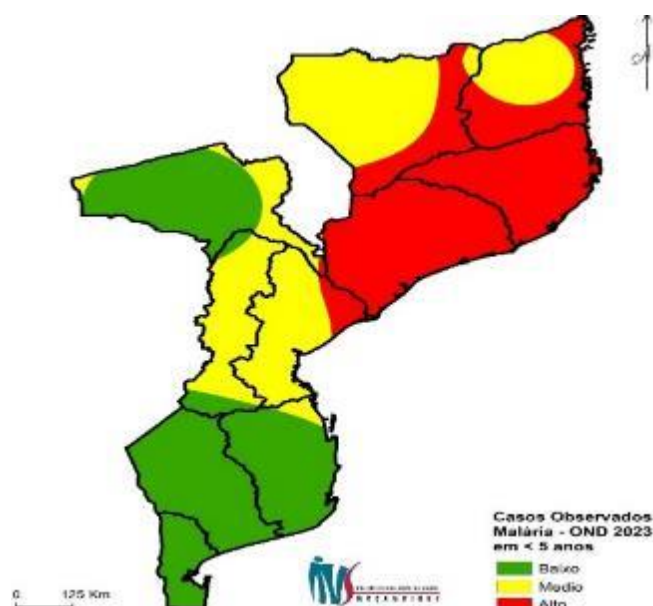


Figura 26-Casos OBSERVADOS de Malária

Para JFM-2024 a previsão apontou maior risco para a províncias de Nampula (52.1%) a parte central da província de Manica (15.6%), província de Zambézia (13.2%) e a parte sul das províncias de Niassa (9.6%) e Cabo Delgado (3.0%). Observou-se maior número de casos de malária nas províncias de Nampula (38.0%), Zambézia (15.4%), Cabo Delgado (9.1%) e Niassa (8.9%).

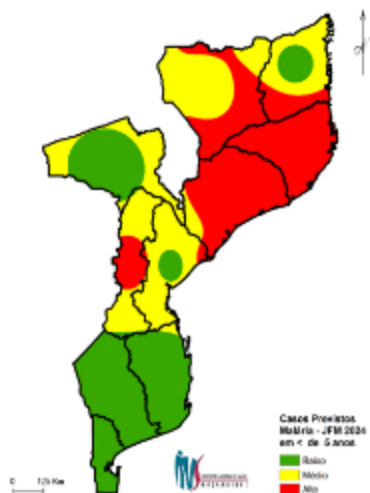


Figura 27-Risco PREVISTO de casos de Malária JFM

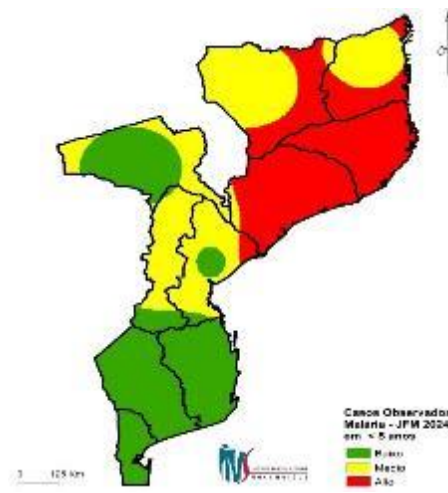


Figura 28-Casos OBSERVADOS de Malária

b) Casos de Diarreias

Para OND-2023, previu-se alto risco de ocorrência de casos de diarreias em quase toda extensão das províncias de Maputo (21.7%) Tete (16.9%), Niassa (16.6%), maior parte da província de Sofala (16.6%) e Oeste da província de Nampula (11.5%). No geral, observou-se que as províncias de Nampula (21.8%) e Zambézia (8.5%) tiveram maior número de casos de diarreias registrados no país.

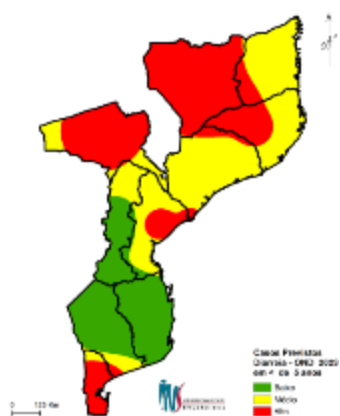


Figura 29-Risco PREVISTO de casos de diarreias, OND-2023

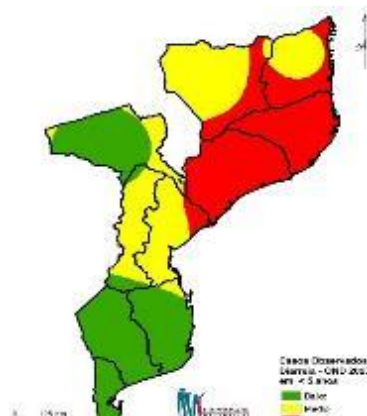


Figura 30-Casos OBSERVADOS de diarreias OND-2023

Para JFM-2024, Previu-se alto risco de ocorrência de casos de diarreias em toda extensão da província de Tete (20.7%), noroeste da província de Sofala (18.5%), grande parte da província de Maputo (16.5%), a parte central da província de Nampula (10.4%), e norte da província de Manica (5.2%). Foram observados, maior número de casos na província de Sofala (22.3%), Nampula (20.9%), Zambézia (12.6%) e Tete (16.8%).

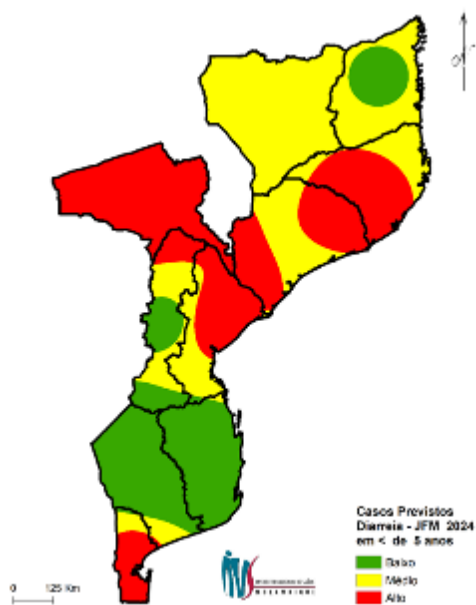


Figura 31-Risco PREVISTO de casos de diarreias JFM-2024

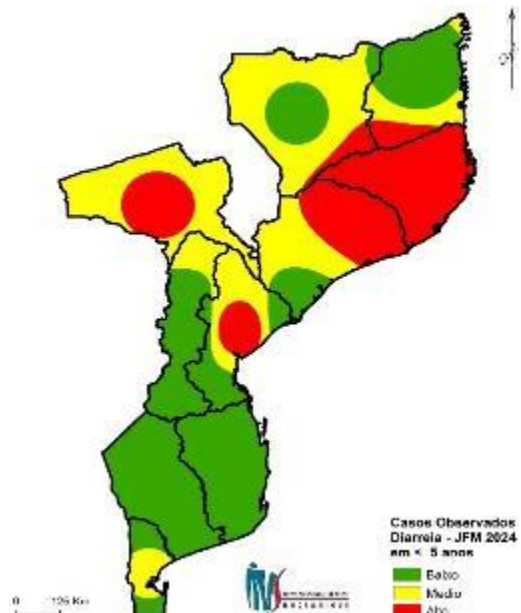


Figura 32-Casos OBSERVADOS de diarreias, JFM-2024

c) Casos de Cólera

No período OND-2023, o país registou casos de cólera provocado por eventos climáticos nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala. Em termos numéricos 8,082 casos cumulativos registados, 20 óbitos como ilustra a tabela abaixo.

Tabela 12-: Casos de cólera OND

Província	Casos Cumulativos de cólera	Óbitos Cumulativos	Taxa de letalidade %
Cabo Delgado	1,246	1	0,1
Niassa	185	1	0,0
Nampula	2,635	10	0,4
Zambézia	1,471	1	0,1
Tete	1,776	6	0,3
Sofala	769	1	0,0
Total	8,082	20	0,2

(Fonte: MISAU)

No período de JFM+A-2024 registou casos de cólera também provocados por eventos climáticos nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala e Maputo Província. Em termos casos cumulativos cólera teve registo de 7,629 e 13 óbitos como ilustra a tabela abaixo.

Tabela 13-Impacto no sector da saúde JFM+A

Província	Casos Cumulativos	Óbitos Cumulativos	Taxa de letalidade %
Cabo Delgado	1,185	0	0
Niassa	243	0	0
Nampula	2,656	2	0.1
Zambézia	856	0	0
Tete	1,097	4	0.4
Manica	469	3	0.6
Sofala	987	3	0.3
Maputo Província	136	1	0.7
Total	7,629	13	0.2

(Fonte: MISAU)

4.5.2. Sector da Agricultura

No sector de agricultura, dados dos impactos das adversidades climáticas, com destaque para a Seca, apontam para um total de 660.245 ha de culturas diversas afeitadas, representando cerca de 13.7% da área total semeada. Estima-se que cerca de 1,160 mil produtores estejam afetados pelos vários fenómenos.

A Seca afetou cerca de 596.232 ha de culturas diversas, representando 12,3% da área total semeada.

As províncias mais afetadas foram: Tete, Manica, Sofala, Gaza e Maputo.

As Inundação afetaram cerca de 43.822 hectares de culturas diversas representando cerca de 1% da área total semeada.

As principais pragas e doenças foram: Lagarta do funil do milho, a lagarta enroladora do amendoim, o gafanhoto elegante e rato de campo, afetando cerca de 5% da área total semeada.

Tabela 14-Impactos no Sector de Agricultura

Província	Área (ha)					Produtores Afetados
	Semeada	A. Inundação	A. Seca	Pragas e doenças	Total Afetada	
C. Maputo		932			932	559
Maputo	204,802	23,102	34,524	0	57,626	96,044
Gaza	408,162	8,874	55,785	3,682	64,659	114,188
Inhambane	157,974	1,165	7,241	631	14,754	15,062
Sofala	563,842	204	98,874	34,481	112,941	245,703
Manica	498,329	0	174,583		174,563	293,325
Tete	883,733	966	212,072	106	213,038	355,240
Zambézia	573,830	0	8,463		8,463	14,105
Nampula	795,950	5640	4689.6		10,330	20,904
Niassa	196,888	14	0		14	24
Cabo Delgado	547,412	2,925	0		2,925	4,875
Total	4,830,922	43,822	596,232	38,900	660,245	1,160,029

(Fonte: MADER)



Figura 33-Campo de Milho afectado por Seca. Distrito de Magude. Março de 2024



Figura 34-Campo de Arroz - Seca. Distrito de Buzi, Março 2024

4.5.3. Sector de Habitação

Durante a época 2023/2024, registou-se a ocorrência de chuvas intensas, ventos fortes, inundações/cheias, que tiveram impacto na área de Habitação afectando um total de 33,7717 casas das quais 1,769 destruídas totalmente, parcialmente e 26,247 inundadas com as seguintes tipologias:

- a) **Casas total mente Destruídas:** do total de 1,769, 742 são Precárias, 143 Mistas e 147 Convencionais.

Tabela 15-Casas Totalmente Destruidas

Provincia	Casas Totalmente Destr.	Casa Total de Construção Precaria	Casa Total Construção de Mista	Casa Total Construção de Convencional
Cabo_Delgado	109	3	0	0
Gaza	24	0	23	2
Inhambane	320	174	96	47
Manica	128	11	0	0
Maputo	27	1	0	0
Maputo_Cidade	91	0	0	91
Nampula	151	58	9	0
Niassa	145	126	15	0
Sofala	122	116	0	0
Tete	90	0	0	0
Zambezia	562	253	0	7
Grand Total	1,769	742	143	147

- b) Casas Parcialmente Destruidas:** do total de 5,516, 2,794 são Precárias, 1,383 Mistas e 494 Convencionais;

Tabela 16-Casas Parcialmente Destruidas

Provincia	Casas Parcialmente Dest.	Casa Parcial de Construicao Precaria	Casa Parcial Construicao de Mista	Casa Parcial Construicao de Convecional
Cabo_Delgado	380	177	0	0
Gaza	457	64	323	71
Inhambane	780	145	608	23
Manica	821	732	78	11
Maputo	168	0	49	17
Maputo_Cidade	258	0	0	258
Nampula	573	287	118	4
Niassa	570	380	116	67
Sofala	746	690	0	4
Tete	365	45	0	0
Zambezia	598	274	91	39
Grand Total	5,716	2,794	1,383	494

- c) Casas Inundadas:** Do total de 26,247 casa inundadas, 178 são de construção precária, 15,218 de construção mista e 10,654 de construção convencional

Tabela 17-Casas Inundadas

Provincia	Casas Inundadas	Casa Inundadas de Construção Precaria	Casa Inundadas Mista	Casa Inundadas Convecional
Cabo_Delgado	2	0	0	0
Gaza	125	61	64	0
Inhambane	107	48	59	0
Manica	0	0	0	0
Maputo	14,763	0	14,763	0
Maputo_Cidade	10,647	0	0	10,647
Nampula	521	14	321	0
Niassa	65	50	11	4
Sofala	0	0	0	0
Tete	17	14	0	3
Zambezia	0	0	0	0
Grand Total	26,247	187	15,218	10,654

4.5.4. Sector de Estradas

Durante o período (Dezembro de 2023 a Maio de 2024) em análise, registaram-se precipitações consideráveis nas províncias de Tete, Niassa, Nampula, Cabo Delgado, Inhambane, Gaza e Maputo que resultaram no incremento dos níveis de água de alguns rios e consequentemente danos na rede das províncias em alusão conforme os mapas abaixo.



Figura 35-Danos registados na rede de estradas do país

As chuvas causaram danos as estradas e pontes, condicionando ou restringindo a circulação de pessoas e bens. Ficaram afectados cerca de 5.504 kms de estradas, danificados 909.06 kms de estrada, 7 pontões, 42 aquedutos, 10 pontes e 5 Drifts.

Estão em curso acções com vista a resposta a esta situação de danos e consequentemente o restabelecimento da circulação nas vias de acesso afectadas.

Tabela 18-Impacto no Sector de Estradas

Província	Extensão de estradas afectadas (Km)	Extensão de estradas danificada(Km)	Número de estruturas destruídas			
			Ponte (Extensão>10m)	Pontão (Extensão<10m)	Drift	Aquedutos (Un)
Maputo	459	130	0	0	1	2
Gaza	645	55	1	0	0	2
Inhambane	542	154	0	0	0	0
Zambézia	98	1	1	0	0	0
Tete	1,071	150	3	2	1	17
Nampula	342	30	3	0	1	8
Niassa	1,435	106	0	3	1	6
Cabo Delgado	912	284	2	2	1	6

(Fonte: ANE)



Figura 36-R760 – Mecufi / Mazeze / Chiúre, Cabo Delegado



Figura 37-N322: Cruz. N7 (Madamba)/Rio Chire km 115+00, Tete

4.5.5. Sector de Pescas

No sector do Mar, Águas Interiores e Pescas temos a destacar danos em 283 embarcações, 31 motores e 360 artes de pesca nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Sofala de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 19-Impacto no Sector de Pescas

Província	Pesca			Aquacultura
	Embarcações	Motores	Artes	Tanques de terra
Maputo	2	0	197	23
Inhambane	619	31	82	0
Gaza	4	0	57	0
Sofala	30	0	24	0
Total	655	31	360	23

(Fonte: MIMAIP)

4.5.6. Sector de Educação

Durante o período em análise (01 de Janeiro a 30 de Março de 2024), o sector da educação registou um cumulativo de 417 escolas afectadas, correspondentes a 740 salas de aulas. Das salas destruídas, 298 são construídas com material convencional, 304 misto e 118 precário. De igual modo, foram afectadas 197 casas de professores, 55 blocos administrativos, afectando 156759 alunos e 2,825 professores, conforme mostra a tabela 15.

Tabela 20-Impacto no período JFM+A de 2024

Província	Escolas Afectadas	Salas afectadas				Alunos afectados		Professores afectados		Casas de Professores	Blocos Administrativos
		Convencionais	Mistas	Precarias	Total	H	HM	H	HM		
Cabo Delgado	2	2	0	2	4		755	9	9	0	0
Niassa	12	5	0	18	23	1,010	3,806	23	46	0	0
Nampula	14	28	20	35	83	2,246	5,906	33	132	3	1
Tete	15	7	11	15	33	862	1,640	13	52	3	0
Zambézia	7	4	7	7	18	942	1,846	23	32	0	1
Manica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sofala	24	22	21	3	46	1,960	4,415	44	106	1	3
Inhambane	133	102	193	9	304	9,059	18,846	242	452	40	29
Gaza	98	44	52	21	137	2,818	9,414	158	354	137	12
Província de Maputo	51	15	0	8	23	586	42,656	22	867	13	3
Cidade de Maputo	61	69	0	0	69	16,228	67,475	353	775	0	6
Total	417	298	304	118	740	35,711	156,759	920	2,825	197	55

(Fonte: MINEDH)

Devido a passagem da Tempestade tropical FILIPO, o sector registou 294 escolas afectadas, correspondentes a 551 salas de aulas. Das salas destruídas, 247 são construídas com material convencional, 264 misto e 40 precário. De igual modo, foram afectadas 191 casas de professores, 53 blocos administrativos, afectando 61,109 alunos e 1,677 professores, conforme mostra a tabela 18.

Tabela 21-Impactos da Tempestade Tropical Moderada FILIPO

Província	Escolas Afectadas	Salas afectadas				Alunos afectados		Professores afectados		Casas de Professores	Blocos Administrativos
		Convencionais	Mistas	Precarias	Total	H	HM	H	HM		
Sofala	20	21	19	2	42	1,412	3,195	44	98	1	3
Inhambane	133	102	193	9	304	9,059	18,846	242	452	40	29
Gaza	90	40	52	21	113	2,684	7,664	154	292	137	12
Província de Maputo	25	15	0	8	23	586	1,118	22	60	13	3
Cidade de Maputo	26	69	0	0	69	16,228	30,286	353	775	0	6
Total	294	247	264	40	551	29,969	61,109	815	1,677	191	53

(Fonte: MINEDH)

Durante o período em análise o sector registou danos em 500 escolas e 1,046 salas de aulas, afectando 114,931 alunos e 2,542 professores. Cerca de 222 casas de professores e 75 blocos administrativos ficaram afetadas.

Tabela 22-Resumo dos impactos da ECC 2023-24

Província	Escolas Afectadas	Salas afectadas	Alunos afectados	Professores afectados	Casa de professores	Bloco Administrativo
Cabo Delgado	20	29	5,173	75	-	6
Niassa	24	45	6,040	88	2	-
Nampula	52	184	16,969	281	12	3
Tete	62	129	13,874	228	10	7
Zambézia	21	68	5,366	78	4	5
Manica	19	32	4,867	98	3	1
Sofala	24	46	4,415	106	1	3
Inhambane	133	304	18,846	452	40	29
Gaza	94	117	7,977	301	137	12
Cidade de Maputo	26	69	30,286	775	-	6
Provincia de Maputo	25	23	1,118	60	13	3
Total	500	1,046	114,931	2,542	222	75

(Fonte: MINEDH)



Figura 38-Salas convencionais Destruídas , Distrito de Marupá- Niassa



Figura 39-EP de Beia Peia II – Província de Sofala

4.5.7. Sector de Energia

No período em análise, como resultado das chuvas e ventos fortes, Tempestade tropical moderada FILIPO e sistemas frontais que fustigaram severamente as regiões sul, centro e norte do país, várias estruturas de transporte e distribuição de energia eléctrica foram afectadas criando danos em queda de postes de média e baixa tensão, condutores postes de baixa tensão, cabo de baixa tensão e avaria e avaria de transformadores o que criou perturbações no sistema eléctrico nacional. Em termos

numéricos destruídos 530 postes, 30 transformadores, 45 km de linhas de media tensão e 118,3 km de linhas de baixa tensão como mostra a tabela abaixo.

Tabela 23-Danos nas infraestruturas de energia

Província	Danos			
	Postes	Transformadores	Linha de MT (Km)	Linha de BT (Km)
Maputo	14	19	10	36,5
Gaza	302	4	10	36,3
Inhambane	32	4	3,5	37,5
Nampula	27	1	0,9	0,5
Cabo Delgado	64	1	4,5	2,5
Niassa	91	1	0,4	5
Total	530	30	29,3	118,3

(Fonte: MEREME)



Figura 40-Poste MT inclinado na zona da praia do Barra, Inhambane



Figura 41-PT no Chão na zona de Morrumbene, Inhambane

4.6.Deslocados internos

Devido aos ataques terroristas, registados nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa, permanecem na situação de deslocados internos 177,562 famílias correspondentes a 782,386 pessoas.

Tabela 24-Deslocados Internos dos ataques terroristas

Província	Deslocados (2017-2023)		Retornados		Deslocados Prevalentes (2017-2023)		Deslocados (Jan-Jun. 2024)		Total de Deslocados	
	Total de Pessoas Deslocada	Total de Famílias Deslocadas	Total de Pessoas Retornada	Total de Famílias Retornada	Pessoas Deslocadas	Famílias Deslocadas	Pessoas Deslocadas	Famílias Deslocadas	Total Pessoas Deslocadas	Total Famílias Deslocadas
Cabo Delegado	1,056,446	165,365	603,343	120,669	542,535	125,321	142,892	32,871	685,427	158,192
Niassa	4,533	1,053	0	0	4,533	1,053	10	3	4,543	1,056
Nampula	64,780	14,717	29,024	6,829	35,756	7,888	1,503	468	37,259	8,356
Total	1,136,462	185,177	632,367	129,462	593,527	136,340	144,405	33,342	737,932	169,682

(Fonte: CENOE)

V. ACÇÕES DE RESPOSTA

5.1. Activação do Alerta Laranja

Para assegurar a prontidão estratégica, sendo que o País registava, uma série de fenómenos, incluindo os sistemas tropicais na Bacia do sudoeste do Oceano Índico, para além das chuvas intensas no centro e norte do País, o Conselho de Ministros, reunido na sua V Sessão ordinária activou o Alerta Laranja, com vista a garantir que o Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE), a Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC) os Centros Operativos de Emergência (COE,s) provinciais, distritais e Comitês Locais de Gestão e Redução do Risco de Desastres (CLGRD) possam melhor responder a situação de emergência, evitando deste modo que mais vidas se percam.

5.2. Mobilização das equipas de apoio e Visitas de Monitorias

Para resposta as emergências registadas no período em análise, várias equipas foram destacadas para às províncias e distritos afectados com objectivo de apoiar aos governos locais, verificar o nível de resposta aos eventos e solidarizar-se com a população afectada. Das visitas realizadas destacam-se:

- a) Monitoria por Sua Excia Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos à Província de Cabo Delgado, no quadro das acções reposição da transitabilidade nas vias de acesso afectadas;
- b) Monitoria por Sua Excia Ministro dos Transportes e Comunicações à Província de Cabo Delgado, tendo orientado uma reunião no âmbito de criação de condições logísticas para os distritos do norte da província;
- c) Monitoria de Sua Excelência Ministro da Saúde às unidades sanitárias afectadas na Cidade de Maputo (1º de Maio, Polana Caniço, Mavalane e José Macamo);
- d) Visitas de monitoria de Membros do Conselho de Ministros, concretamente de S.Excias, o Ministro de Saúde, a Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano e a Ministra do Género Criança e Acção Social bem como da Sra Presidente do INGD a Província de Nampula, distrito de Eráti, no contexto de apoio aos deslocados;
- e) Visitas de monitoria de equipas multissetoriais do Conselho Técnico de Gestão e Redução do Risco de Desastres (CTGD) no âmbito de apoio na avaliação de danos e necessidades aos locais mais afectados;
- f) Visita de Sua Excelência Filippo Grandi, Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados e Sr. Robert Piper, Assistente do Secretário-Geral ONU e Conselheiro Especial em Soluções para os Deslocados Internos, no âmbito de assistência aos deslocados com ênfase para soluções duradouras;



Figura 42-Visita de Monitoria de S.Excia Presidente do Distrito de Machanga, Sofala



Figura 43-Visita de Monitoria de S.Excia Vice Presidente do INGD, ao Distrito de Boane, Maputo

5.3. Intervenções da Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC)

A UNAPROC esteve envolvida em Montagem de centros de acomodação, evacuação antecipada da população, busca e resgate e travessia da população em troços interrompidos com recurso a embarcações e pontes móveis.

Para as referidas operações foram destacados 162 efectivos dos quais 109 da UNAPROC, 30 técnicos dos Serviços Cívicos de Moçambique (SCM), 17 técnicos do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP), 6 técnicos da Polícia Costeira Lacustre e Fluvial (PCLF) distribuídos por províncias que foram severamente afectadas pelos eventos extremos. Foram ainda alocadas 51 embarcações para operações de evacuação, busca e resgate e monitoria; e duas pontes móveis instaladas na província de Nampula, nos distritos de Nacala-à-velha e Liupo.

Foram reactivadas as equipas multisectoriais incluindo a UNAPROC, reforçados bens alimentares e não alimentares; verificadas e reforçadas condições nos Centros de Acomodação para o apoio nas Cidades de Maputo e Matola.

5.3.1. Montagens de Centros de Acomodação

Foram montadas 130 tendas nos Centros de Acomodação para abrigo e construção de sanitários nos distritos de Boane (bairro Filipe Samuel Magaia), na Província de Maputo, e de 25 tendas na cidade de Maputo (no Distrito municipal de Kamavota), bem como a distribuição de produtos alimentares no centro de acolhimento de Luís Cabral.

No total foram destacados 28 elementos da UNAPROC e fizeram a montagem de **155** tendas de abrigo para o apoio as vítimas dos desastres na presente época chuvosa, na provincia e cidade de Maputo.



Figura 44-Montagem de tendas no centro de acomodação Capelinha na zona do Romão – Kamavota

5.3.2. Evacuação antecipada

Havendo necessidade de monitoria e avaliação das zonas propensas a inundações ao longo das Bacias de Umbeluzi e Moveene, foi destacado um efectivo 15 elementos para mobilização e retirada de 256 pessoas, das quais 33 homem, 158 mulheres e 65 crianças, das zonas de risco de inundações no Bairro 25 de Setembro (Distrito de Boane).

5.3.3. Busca e Resgate

As operações de busca e resgate, ocorreram apenas no distrito de Matola-Rio, onde foi possível o resgate de 02 pessoas que se encontravam sitiada na sua própria residência. Porém, houveram alguns casos excepcionais de busca e resgate de Náufragos no distrito de Marracuene (um óbito), na Província de Maputo e no distrito de Caia em Sofala (dois óbitos).

5.3.4. Travessia de População e seus Bens

As operações de Travessia decorreram principalmente na província de Maputo, na zona de Mazambanine, com um total de 30.065 pessoas das quais 13.453 homens, 12.736 mulheres, 2.967 Criança e 985 idosos. Em termos de carga, foram transportadas 11.537 Kg de carga diversa



Figura 45-Travessia de pessoas e bens no drift de Mazambanine, Boane, Província de Maputo

5.4.Monitoria dos Eventos Usando a Plataforma Integrada de Gestão de Desastre myDewetra

Com recurso ao acervo de dados em Shapefiles e relatórios sobre risco de desastres disponíveis no CENOE, através da Plataforma myDewetra foi possível fazer previsões, observações e monitoria dos eventos extremos ocorridos na ECC em análise. Com esta plataforma, foi possível prever os possíveis impactos em termos de população e infra-estruturas ao longo das áreas expostas, permitindo assim, a tomada de decisão atempada sobre as acções com vista a reduzir o nível dos impactos esperados.

A plataforma myDewetra e as imagens captadas pelos drones, permitiram que as equipas interventivas tivessem informações sobre as vias de acesso, aeroportos, portos seguros, rotas de evacuação e locais para acomodar a população sem descurar dos meios a usar como por exemplo carros e barcos ou lanchas.

Foram utilizadas ferramentas de avaliação de 72 e 14 dias pelas equipas técnicas do Governo e parceiros envolvidos nas operações ao nível das Províncias de Inhambane, Maputo e Gaza durante a passagem da Tempestade Tropical Moderada e FILIPO e Sistemas Frontais em Maputo.

No contexto da monitoria da Tempestade Tropical Moderada e FILIPO e Sistemas Frontais , o CENOE usou a plataforma myDewetra para fazer previsões, observações e estimativa de pessoas afectadas, conforme as imagens seguintes:

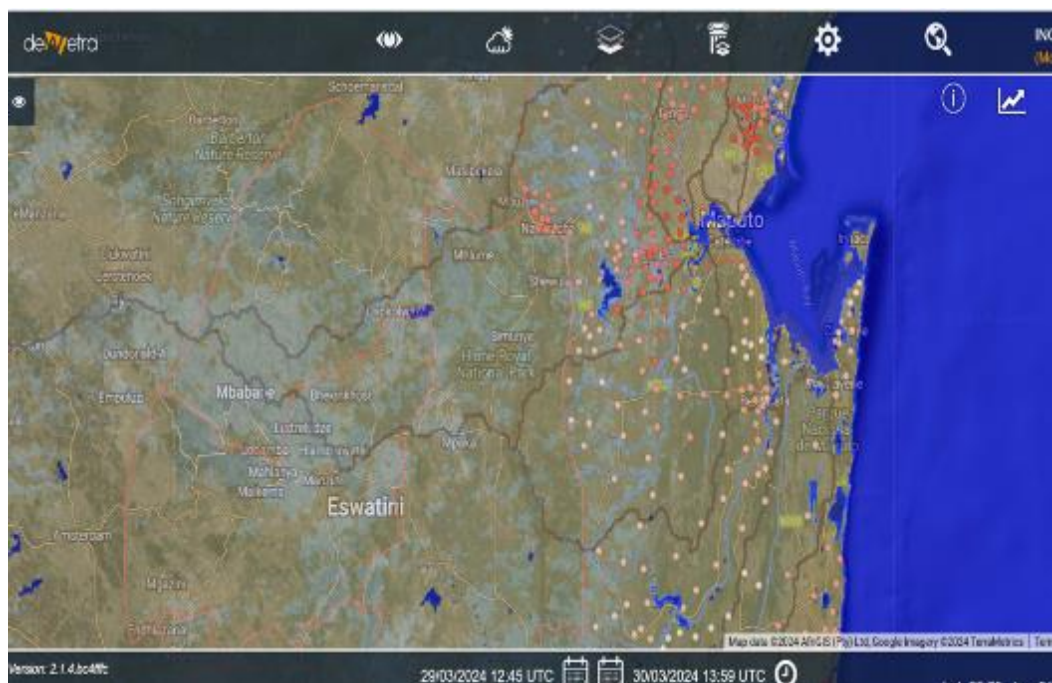


Figura 46: Mapa de observação da composição de fluxo de inundação de 5 dias ao longo dos caudais dos rios nas bacias hidrográficas, devido as chuvas que caíram ate dias 25. Do dia 20 a 25 “Sobreposição com áreas inundáveis extraídos pelo DNGRH no âmbito da previsão de cheias.

5.5. Disseminação de Informação de Aviso Prévio

Para difusão e disseminação de aviso prévio durante a ECC 2022/23, foram usados vários meios disponíveis, tais como a Plataforma Integrada de Disseminação e Comunicação de Informação de Aviso Prévio de Cheias e Ciclones, Órgãos de Comunicação do ICS e Linha Verde do PMA.

Durante a ECC 2023/2024, foram emitidas e enviados até às comunidades 166,784 mensagens de aviso prévio com o objectivo de garantir medidas preventivas antecipadas sobre iminência de eventos extremos, com vista a minimizar o risco de desastres.

Tabela 25-Disseminação de informação de Aviso Prévio

	Grupo	SMS	EMAIL	Total (SMSs e EMAILs)
CENOE (Plataforma Integrada)	COE-D	41,376	8,234	49,610
	CLGRD	15,589	0	15,589
	COE-P	7,937	2,558	10,495
	INGD-Cental	5,434	4,816	10,250
	ICS	3,072	2,291	5,363
	FORCOM	1,203	1,823	3,026
	CTGD	786	0	786
	Comunidade	613	0	613
	Navegacao Maritima	174	102	276
	COE-Municipal	8	7	15
Sub-total		76,192	19,831	96,023
ICS (Orgaos de Comunicação)				69,303
Linha Verde (PMA)				1,458
Total				166,784

(Fonte: CENOE)

Ainda através dos “spots” e programas radiofónicos pela FORCOM e ICS foram alcançadas pelo aviso prévio mais de 1,490,000 pessoas.

5.6.Resposta Sectorial

5.6.1. Sector de Educação

O processo de Resposta aos impactos foi desencadeado através da combinação de acções de vários intervenientes, tais como:

- Mobilização dos governos locais, comunidades locais junto com as comunidades escolares para encontrar soluções rápidas para reparação dos danos;
- Intervenção dos parceiros do sector que ajudaram no fornecimento de tendas/ lonas, diversos Kits escolares e material de construção como ilustra a tabela abaixo:

Tabela 26-Material escolar fornecido

Províncias	Tendas	Lonas	Kit escolas	Kit alunos	Kit Recreação
Cabo Delgado	0	0	0	0	0
Niassa	0	0	0	0	0
Nampula	10	0	306	0	306
Zambézia	0	0	0	0	0
Tete	0	0	0	0	0
Manica	12	0	4	1,153	8
Sofala	0	25	0	2,500	0
Inhambane	0	40	88	13,200	120
Gaza	0	0	0	250	0
P. Maputo	0	0	0	0	0
C. Maputo	0	0	0	0	0
Total	22	65	398	17,103	434

(Fonte: MINEDH)

- Reposição pontuais e imediatas de algumas infraestruturas danificadas numericamente ilustradas na tabela abaixo.

Tabela 27-Infraestruturas repostas

Província	Escolas Reconstruídas	Salas afectadas			
		Convencionais	Mistas	Precarias	Total
Cabo Delgado	8	0	0	0	17
Niassa	21	16	9	18	43
Nampula	11	4	14	11	29
Tete	17	25	8	2	35
Manica	21	3	0	41	44
Sofala	0	0	0	12	12
Gaza	0	0	0	0	17
Inhambane	0	0	81	0	81
Total	78	48	112	84	278

(Fonte: MINEDH)

- Na província de Nampula foi realizada planificação, em coordenação com a PLAN, para construção de 15 espaços temporários nos distritos de Meconta, Monapo e Mogovolas. Ademais, foram criados 19 comités escolares de gestão de riscos e desastres com o apoio logístico da UNICEF.

- Na Província de Tete foram realizadas duas monitorias conjuntas, financiadas pela UNICEF através do MINEDH, no âmbito de emergência em 18 comités no distrito de Angónia, Moatize, Dôa, Mutarara, Macanga e Tsangano.

5.6.2. Sector de Género, Criança e Acção Social

- Efectuado levantamento de informação sobre as populações afectadas pelas calamidades desagregada por sexo, em coordenação com os COEs Provinciais e Distritais, garantindo a especificação dos grupos populacionais mais vulneráveis (Crianças, idosos, doentes crónicos, Pessoas com deficiência, mulheres e particularmente as mulheres grávidas);
- Foram registadas 294 Agregados familiares, sendo 166 mulheres e 128 homens, nos Centros de Acomodação da Cidade de Maputo;
- Foram mantidos Contactos com parceiros para angariação de produtos diversos para o apoio aos grupos vulneráveis;
- Intensificação da sensibilização das Estruturas locais e Gestores dos Centros de Acomodação para priorização dos grupos vulneráveis na assistência humanitária;
- Apoio Psico-Social as vítimas para inter-ajuda em caso de necessidade;
- Prestado apoio psicossocial as famílias nos centros de acomodação (Transito);
- Canalizados apoios em géneros alimentícios para grupos vulneráveis;
- Disseminação de mensagens preventivas contra violência baseada no género através de palestras, panfletos e outros materiais de Educação Pública;
- Acompanhamento da distribuição alimentar para grupos vulneráveis com base na lista do INAS e associações de intervenção local;
- Realizadas Palestras sobre a violência Baseada no Género e sexual, nos Centros de Acomodação;
- Pagamento aos grupos vulneráveis afectados através do Programas Apoio Social Directo pós Emergência (PASD-PE).

5.6.3. Sector de abastecimento água e saneamento

Durante este período, tivemos ocorrência de situações de emergência provocada pelo conflito armado na zona centro e dos ataques dos insurgentes zona norte do país, que resultaram na deslocação de pessoas para as zonas mais seguras dentro e fora da Província de Cabo Delgado.

Como estratégia de resposta rápida, em coordenação com parceiros de cooperação, foram adotadas medidas com base em quatro pilares:

- Apoio integrado nos Distritos para coordenação e monitoramento (ponto focal distrital do Grupo WASH);
- Maior capacidade de coordenação a nível provincial e de ligação com outras províncias afectadas
- Apoio logístico aos Distritos afectados, para uma resposta multissetorial rápida aos casos com a implementação sistemática da barreira sanitária (cinturão sanitário) em torno dos casos;

- Monitoramento pós-intervenção e visita de fortalecimento
- Aumentar o fornecimento de água com cloro para deslocados internos e comunidades hospedeiras afectadas;
- Cloração e controle de rotina de HH é prioridade, cloração sistemática da água distribuída, cloração em pontos de colecta em áreas afetadas pela cólera + distribuição de itens de higiene essenciais
- Apoiar as actividades de conscientização e envolvimento das comunidades em bairros e vilas afectadas;
- Apoiar os líderes comunitários, influenciadores, activistas, ICS para mensagens-chave nas áreas afetadas e áreas de alto risco por meio de vários canais de comunicação;
- Adaptar as mensagens ao contexto de transmissão (contato com o setor de saúde, OMS e DPS)

Como resposta da passagem da Tempestade Tropical Moderada FILIPO e chuvas torrenciais que provocaram a destruição de várias infraestruturas, em particular às de abastecimento de água e saneamento a DNAAS em coordenação com às DPOP de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, INGD ao nível local e parceiros de cooperação, de entre várias actividades foram feitas avaliações rápidas de necessidades nas províncias de Inhambane (Distritos de Morrumbene e Vilanculos), Sofala (Distrito de Machanga), distribuição de kits de higiene e segurança para o tratamento da água ao nível doméstico, actividades de sensibilização no uso adequado de água e sanitários junto às comunidades afectadas.

Tabela 28-Insumos alocados face a passagem do FILIPO

Local	Identificacao (Item)	Quantidade	Destino
Inhambane	Hipoclorito de Sódio – desinfetante de água	600	DPOP/INGD (Morrumbene)
	Kit de Higiene	300	
	Tampa plástica para latrina de emergência, 120x80cm	10	
	Hipocloritodecálcio65-70%20-25kg	100	
	Brochura A5 + cartaz A3, lavagem das mãos	500	
	Lona Plástica de 4 x 50m	5	
	Balde plástico de 20 litros com tampa e torneira	50	
	Purificador de água que inclui desinfetante (cloro) BOX-240	10	
	Hipoclorito de Sódio – desinfetante de água	600	SDPI/INGD (Vilankulo)
	Kit de Higiene	300	
	Brochura A5 + cartaz A3, lavagem das mãos	500	
Sofala	Certeza	1	Distrito de Machanga
	Kits de hygiene de WASH	1	
	Barras de sabão	2	
	Baldes	2	
	Hipoclorito de Sódio – desinfetante de água	5 Tambores	

(Fonte: DNAAS)

A Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento em coordenação com as DPOP e parceiros, ao nível das províncias em resposta a seca, tempestade e inundações realizou as seguintes actividades prioritárias:



Figura 47-Distribuição de frascos de certeza e tratamento de água ao domicílio, Descontaminação das residências e Sensibilização da Comunidade, sobre a



Figura 48-Trabalhos de Descontaminação das residências

Tabela 29-Actividades de abastecimento de água

Abastecimento de água				
Província	Sistemas construídos	Sistemas Reabilitados	Fontes Dispersas contruídos	Fontes. Dispersas Reabilitados
Maputo	9	0	15	24
Gaza	4	9	59	77
Inhambane	28	0	61	141
Sofala	12	0	122	229
Manica	2	0	82	144
Tete	9	0	133	176
Zambezia	4	0	123	146
Nampula	27	0	306	176
Cabo Delgado	0	0	211	194
Niassa	1	1	92	65
Total	96	10	1204	1372

(Fonte: DNAAS)

Tabela 30-Actividades de saneamento

Saneamento					
Provincias	Campanha de Saneamento	Nº de comunidades declarada lifecas	Nº de latrinas melhoradas construidas	Construcao/Reabilitacao de blocos sanitarios nas escolas	Construcao/reabilitacao de blocos sanitarios nas unidades sanitarias
Maputo	5	136	9,355	9	0
Gaza	1	0	2,503	0	0
Inhambane	2	16	4,854	2	0
Sofala	14	566	25,035	33	0
Manica	5	240	13,985	6	0
Tete	7	768	20,925	4	3
Zambézia	0	0	15,776	18	9
Nampula	1	848	50,880	75	22
Cabo Delgado	0	269	12,690	25	0
Niassa	10	33	38,458	77	8
Total	45	2876	194461	249	42

(Fonte: DNAAS)

Com o apoio do Banco Mundial, através do Projecto Água Segura (PAS) em coordenação com a Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Direcções Provinciais de Obras Públicas de Inhambane, Sofala Tete e Zambézia, em resposta a emergência foram realizadas as seguintes actividades:

Tabela 31-Actividades do Projecto Água Segura (PAS)

Actividades	Província	Distrito	Localização
Reabilitação de sistemas de abastecimento de Água	Inhambane	Mabote	Chitanga e Bendzane
		Massinga	Malamba e Chicomo
		Vilanculo	Balane e Quequer
		Govuro	Luido e Singarela 3
	Sofala	Maringue	Nhamapadza and Nhacalapote
		Chemba	Chiramba and Catulene
		Búzi	Matchemedje
		Nhamatanda	Bebedo
		Dondo	Magandafuta
		Beira	Nhangau
		Machanga	Gojone
		Morromeu	Amambos
	Tete	Mutarara	Nyamayabue, Nhapale and Goligoli
		Dôa	Doa
		Macanga	Furancungo
	Zambézia	Quelimane	Madal
		Nicvadala	Munhonha
		Namacurra	Macuse and Malingane
		Maganja da Costa	Nante

Actividades	Quantidades	Destino
Fornecidos baldes de cloro Granular (HTH)	50	Inhambane
	50	Sofala
	30	Manica
	50	Tete
	50	Zambézia
Fornecimento de Kits de lajes plásticas	2000	Inhambane
	4650	Manica
	2	Sofala
	6	Tete
	2	Zambézia

(Fonte: DNAAS)

5.6.4. Sector de Saúde

a) Na componente Atenção a Saúde

- Reforço da atenção básica, manutenção das actividades de atendimento aos doentes nos centros de saúde e hospitais (consultas externas, vacinação, curva de peso, consultas pré natal, planeamento familiar, atendimento ao doente crónico entre outras);
- O pronto atendimento para todo o doente urgente e grave;
- A atenção a grupos vulneráveis (mulher grávida, crianças, idosos, doentes com problemas do foro psicossocial, doentes crónicos);

b) Vigilância em Saúde.

Garantir condições para:

- Vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis;
- Detecção de surtos e epidemias, eventos relevantes para a Saúde Pública;
- Monitorização e notificação da morbimortalidade;
- Imunização;
- Vigilância da qualidade da água para consumo humano;
- Fazer a vigilância ambiental em saúde;

c) Medicamentos, insumos e equipamentos incluindo laboratório.

- Pré-posicionar e distribuir medicamentos de kites para a resposta a doenças diarreicas e cólera;
- Organizar a rede de referência laboratorial.

d) Comunicação e Educação para a Saúde.

- Identificar actores a serem envolvidos nas actividades de comunicação;
- Estabelecer fluxo de informações;
- Definir meios de comunicação a serem utilizados;
- Criar parcerias com outros sectores relativos à educação em saúde.

- Estabelecer acções educativas nas comunidades para a promoção de medidas de higiene individual e colectiva na população para a prevenção da maior parte das doenças transmissíveis;
- Realizar acções de saneamento do meio com maior destaque as potenciais fontes de contaminação de água e alimentos em coordenação com o MOPHRH.
- Fazer a promoção de saúde através da educação individual e comunitária para medidas de WASH
- Disseminar Directrizes para a elaboração de informes, diários;

e) Logística e identificação de recursos.

- Pré posicionar Kits de Medicamentos, suplementos nutricionais, insumos e equipamento;
- Formação em trabalho de Recursos Humanos nas diferentes áreas relacionadas com a emergência, incluindo para a detecção, investigação de surto e resposta a cólera e outras doenças epidémicas;
- Preparação de Recursos financeiros;
- Organização de aspectos logísticos (transporte, alimento, hospedagem e serviços diversos);
- Disseminar atempadamente os instrumentos necessários para a recolha diária de informação.

f) Actividades de resposta na prevenção contra as doenças de origem hídrica

- Monitoria diária dos casos de diarreia e cólera nas províncias afectadas;
- Promoção de medidas de higiene individual e colectiva, para a prevenção de doenças de origem hídrica nas Unidades Sanitárias e comunidades;
- Uso das plataformas de comunicação para divulgação das mensagens chaves de prevenção e participação de órgãos de comunicação social;
- Acções de saneamento do meio com maior destaque as potenciais fontes de contaminação de água e alimentos, em coordenação com o sector de água e saneamento;
- Intensificação da vigilância epidemiológica e laboratorial activa das doenças com vista a detecção precoce de epidemias;
- Realização da campanha de vacinação contra cólera nos distritos críticos;

5.6.5. Sector de Estradas

Com as reposições imediatas, foi possível recuperar a transitabilidade de 4.047km de estradas afectadas, 7 aquedutos, e duas pontes metálicas, sendo uma em Tete sobre o rio Daque e outra na Zambézia sobre o rio Nipiode.

5.6.6. Sector de pescas

- Participação no Conselho Técnico de Gestão de Risco de Desastre;
- Deslocação para as províncias e comunidades em maior risco;
- Mapeamento de Pescadores e aquacultores em Risco face a previsão Meteorológica;
- Comunicado de Imprensa do MIMAIP (Medidas de prevenção/Metigação de danos);
- Sensibilização dos pescadores para a saída da zona de risco e retirada das suas unidades de pesca para as zonas seguras.

5.6.7. Sector de Energia

Devido aos impactos negativos das chuvas e ventos fortes, Tempestade Tropical moderado FILIPO e sistemas frontais que fustigaram as regiões Sul, Centro e Norte do país, foi acionado o plano de prontidão previamente definido por forma a assegurar a disponibilidade de energia eléctrica aos seus clientes, estabelecendo assim soluções alternativas decorrentes do período de emergência.



Figura 49-Trabalhos de reposição na EL1 zona de Temane 9



Figura 50-Trabalhos de reposição no PT Bombagem de água, bairro chibuenhe

5.7. Centros de acomodação e Bairros de reassentamento

Face as chuvas intensas causadas pela Tempestade Tropical Severa Filipo e ainda agravada pelos Sistemas frontais, várias famílias viram-se com as suas residências parcial ou totalmente inundadas principalmente na Cidade de Maputo, Matola e Xai-Xai, Vilas Municipais de Boane e Marracuene, situação que levou a abertura um total de 57 Centros de Abrigo (CA) assistindo um total de 12,439 pessoas o correspondente a 3,073 famílias, apresentado na tabela 27.

Tabela 32-Centros de Acomodação criados

Provincia	Nome do Centro de Acomodação	Nr de famílias	
		Famílias	Pessoas
Cidade de Maputo	Escola Primaria Maxaqueni “C”	250	1,025
	Sede do Bairro	401	2,062
	Sede do Bairro	198	570
	Escola Graça Machel	40	321
	Centro Juvenil	68	158
	Escola Primaria Unidade 06	787	3,888
	Escola Secundária Quisse Mavota	17	63
	Igreja União de Cristo -DIBA	53	80
	Igreja Filadélfica	8	45
	EPC Rua 07	2	12
	Escola Primaria Nova	50	84
	ES 12 de Outubro	1	5
	EPC Unidade 31	4	9
	Igreja Católica São Paulo	22	32
	Escolinha Alegria	22	31
	10 de Outubro	27	173
	Igreja Capelinha	36	218
	Salão de Eventos do Bairro	31	125
	Sede do Bairro	11	51
	Centro Ndzivene	44	198
	Sede do Bairro	28	130
	Ilha da Xefina	16	80
	Escola Primaria Completa Costa de Sol	15	42
	Salão da Sede do Bairro	42	200
	Local	30	58
	Centro Náutico	172	512
	EP Samora Machel	4	11
	Sub Total Cidade de Maputo	2,379	10,183

Provincia	Nome do Centro de Acomodação	Nr de famílias	
		Famílias	Pessoas
Gaza	Macia CREI	15	76
	Macia 4o Bairro	20	99
	Mazivila	10	48
	Macuane	13	66
	Unidade 7	50	165
	Unidade 11	10	50
Sub Total Cidade de Gaza		118	504
Maputo Provincia	Instituto Industrial e Comercial da Matola	85	195
	Comité II Fomento - Mastrong	20	95
	Escola Primária 8 de Março, Tsalala	68	167
	Igreja Restaurando Vidas Nkobe	19	69
	Igreja Assembleia de Deus Bunhiça	19	64
	Escola Primária de Muchisso Nwamatibjana	27	111
	Escola Primária 5 de Fevereiro - Vale de Infulene	64	240
	Instituto de Formação de Professores	35	110
	EPC de Intaka	61	171
	Matola Rio, EPC Campoane	13	35
	EPC 4 de Outubro	23	44
	EPC Salina	9	27
	Igreja de Djuba	3	10
	Povoação de Beloluane	6	26
	Boane, EPC F. S. Magaia	36	176
	Mumemo I	24	61
	Muntanhane	46	112
	Kumbeza-IEDA	18	39
Subtotal		576	1,752
Total Geral		3,073	12,439

(Fonte: CENOE)

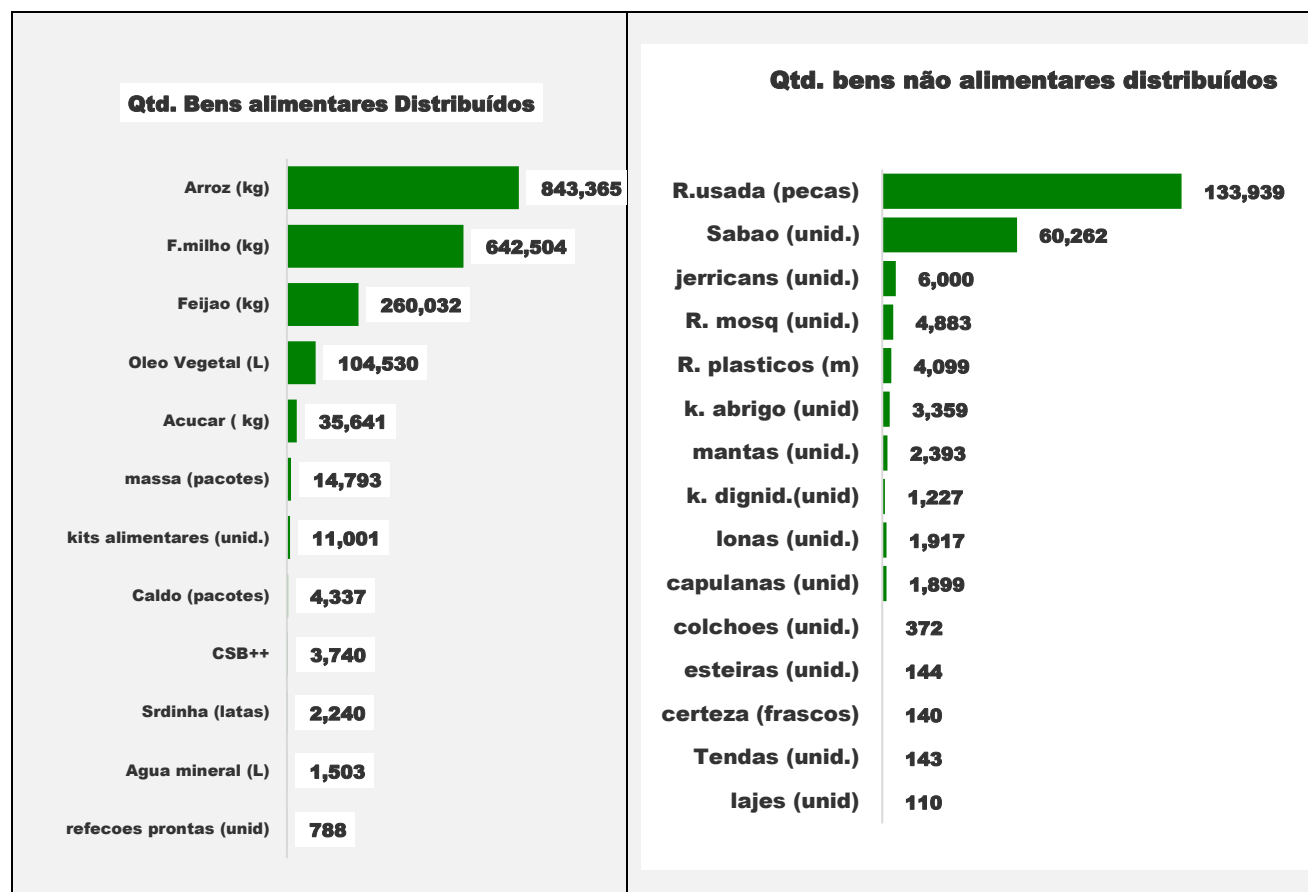
No âmbito do reassentamento, foram reassentadas em Matalana distrito de Marracuene e distribuídos kits de Retorno e material de abrigo à 45 famílias.

5.8.Assistência Humanitária

Face aos impactos dos eventos extremos na época chuvosa 2023-2024 foram assistidas de forma cumulativa pelo Governo e Parceiros 1.506.984 pessoas em bens alimentares e não alimentares diversos das quais 1.269.663 pessoas afectadas pelo terrorismo 237.196 pessoas afectadas pelos eventos extremos e 125 pessoas vítimas do naufrágio.

As pessoas afectadas e necessitadas, acima referidas, foram assistidas nas Províncias de Cabo Delgado (1.174.037), Niassa (9.387), Nampula (86.364), Zambezia (12.491), Tete (6.000), Sofala (14.372), Manica (2.079), Inhambane (52.853), Gaza (7.613), Maputo Provincia (13.305) e Maputo Cidade (127.613).

Durante este período foram distribuídos bens alimentares e não alimentares, nas quantidades abaixo descritas.



Para garantir a pronta intervenção do nível local foi reforçada a capacidade das delegações Provinciais e regionais do INGD em 1.172.724 Kg de bens alimentares diversos.



Figura 51-Assistencia as Vítimas dos ataques terroristas, Ancuabe, Cabo Delegado



Figura 52-Distribuição de produtos alimentares para 110 famílias reassentadas no Bairro de Nensa, Marromeu, Sofala

5.9.Implementação das Accoes Antecipadas a Seca

A presente época Chuvosa foi caracterizada por longos períodos secos e de calor intenso, intercalado por chuvas intensas que provocaram inundações urbanas. Como resultado da escassez chuvas e do calor intenso, dados preliminares do MADER, indicam que cerca de um (1) milhão de produtores da região sul e parte da região centro estão com suas produções comprometidas;

Para fazer face a escassez de precipitações o INGD através da DÁRIDAS e com o apoio dos parceiros de cooperação (PMA, FAO, Save the Children, IFRC e outros), está a implementar varias acções antecipadas em 09 distritos áridos das província de Gaza (Chibuto, Guijá, Mapai, Mabalane, Massingir), Tete (Marara e Changara) e Sofala (Caia e Chemba) onde 5 mil agricultores beneficiaram

de insumos agrícolas, 400 agregados familiares receberam animais de pequeno porte e 11.800 agregados familiares vulneráveis beneficiaram de subsídios mensais de 2.500 Mt por três meses e cerca de 4.550 agregados familiares beneficiaram de infraestruturas de água como poços, furos e sistemas multifuncionais de água construídos ou reabilitados.



Figura 53-Campo agrícola da comunidade Sombreiro, aberto no âmbito das Accoes Antecipadas, Caia, Sofala



Figura 54-Abertura furo de água no Distrito de Marara, Tete

5.10. Análise Geral da Operacionalização da Central de Atendimento da Linha Verde

Durante o período de Janeiro à Junho o País registou a ocorrência de cheias e inundações, deslocados internos e alterações de tempo, entre outros.

A Linha Verde recebeu de demandantes a solicitação do ponto de situação desses eventos com destaque para o estado do tempo (71.1%) e Deslocados internos (25.7%).

Ainda sobre o registo de solicitações, a Província de Sofala foi a que mais destacou-se com uma percentagem de 66.5%, seguida das Províncias de Cabo Delgado 23% e Nampula 4.5%. Comparando com igual período de ano de 2023, verifica-se uma evolução acima de 100%. Importa referir que em termo de registo de casos, as províncias de gaza, Inhambane, Tete, Zambézia e Niassa, tiveram um decréscimo na utilização da linha verde para solicitação de algum serviço em: -83%, -100%, -65%, -60% e -40% respectivamente.

De um total de 1.016 casos registados, a maioria são de Pedido de informação, seguido de Pedido de assistência e por fim de Feedback/reclamação. As subcategorias que mais se destacam são Previsão do tempo, bens não alimentar (abrigo), ocorrência do ciclone. Para as Reclamações ou Feedback destacou-se a corrupção e abuso de poder.

Em relação a resolução dos casos registados por província, de um total de 1.016 casos registados, 985 foram resolvidos (97%) e 31 em processo de resolução (3%).

No tange aos casos resolvidos e em resolução por subcategoria, destacando a resolução previsão meteorológica (661), abrigo (187), confirmação de ocorrência de ciclone (52).

Olhando para equidade de género na operacionalização da linha sendo que na maior parte de subcategorias, a solicitação é feita pelos homens (961 casos), tal pode ser explicado por alguns factores tais como: a dominação patriarcal (na qual as mulheres são vistas como vítimas do controlo social masculino); a socialização machista (em que se consideram as mulheres sujeitos, mas dentro duma relação desigual de poder em relação aos homens) e/ou o receio de as mulheres enfurecerem os Líderes e Estruturas Locais e a possibilidade de gerar represálias após a denúncia. A maior parte dos casos provém da Zona Centro com 71%, seguida das Zonas Norte e Sul com 27% e 2%, respectivamente. Nas três zonas Sul, Centro e Norte a maior parte dos casos tem a ver com o Pedido de informação.

VI. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Para responder a Época Chuvosa 2023/2024 foram consideradas as necessidades do Plano de Contingência 2023/2024 (PC) segundo os pressupostos apresentados no Cenário II, que estimava em 2.534.214 milhões pessoas em risco, com um orçamento indicativo de cerca de 14.3 mil milhões de meticais. Deste orçamento o governo e parceiros contribuíram com 4.1 mil milhões de meticais apresentado um défice inicial de 10.1 mil milhões de meticais.

O FGC para responder época chuvosa 2023/24 , teve uma disponibilidade de cerca de 844,586,605.61 Mt, e teve uma realização de 608,433,415.93 Mt sendo 373,823,943.05 Mt, disponibilizado pelo OE e 188,253,467.27 Mt, da parte do BM. Importa referir que o FGC iniciou a época chuvosa com uma disponibilidade de cerca de 46,356,005.6

Tabela 33-Execução do orçamento do PC 2022-2023

ITEM	FONTE	Outubro-Abril 2023				Outubro-Abril 2024			
		Valor	Realizacao	Peso	% Realizacao	Valor	Realizacao	Peso	% Realizacao
		Disponibilizado(MZN)				Disponibilizado(MZN)			
		Annual	Valor			Annual			
Saldo até 01 de Outubro de 2022	FGC	584,471.18	584,471.18		0%	46,356,005.61	46,356,005.61		5%
Entradas Out. a Dez. 2022	OE	326,000,000.00	308,736,521.18		54%	495,800,000.00	373,823,943.05		44%
	Banco Mundial	234,025,000.00	234,025,000.00		41%	302,430,600.00	188,253,467.27		
Valor Recebido 2022 (Total)	OE 2021	560,609,471.18	543,345,992.36		95%	844,586,605.61	608,433,415.93		50%
	Solidariedade Nacional	4,800,000.00				-			0%
Subtotal do valor monetário recebido		565,409,471.18	543,345,992.36	-	95%	844,586,605.61	608,433,415.93	-	50%
Doações em Espécie recebidas em 2023	Solidariedade	9,489,500.00	9,489,500.00						0%
	Ajuda externa								0%
Subtotal em Espécie		9,489,500.00	9,489,500.00			-	-		0%
Total recebido monetário e espécie		574,898,971.18	552,835,492.36	-	95%	844,586,605.61	608,433,415.93	-	50%
Orçamento PC 2022/2023 (Cenário II)		12,800,000,000.00							
Défice de cobertura do Cenário II		7,800,000,000.00							

(Fonte: FGC)

VII. LIÇÕES APRENDIDAS

Componente	Aspectos Positivos	Recomendação de Melhoria
Aviso Prévio	- A precisão das previsões feitas pelo INAM/DNGRH permitiu que o CENOE desencadeasse acções antecipadas para consciencialização das pessoas e consequentemente salvar vidas humanas e seus bens; - O Uso da Plataforma Eletrónica de Dessiminação e Comunicação de Aviso Prévio de Cheias e Ciclones mostrou-se preponderante no alerta dos eventos extremos registados ao longo da ECC-2023-2024; - A uso da plataforma MyDewetra permitiu prever os impactos de acordo com as previsões do INAM e DNGRH;	- Melhorar as mensagens curtas aviso prévio as comunidades para assegurar a sua imediata retirada das zonas de risco; - Aperfeiçoar os técnicos e ou operadores da plataforma com capacitações contínuas para maior no domínio no seu uso; - Expandir o uso da Plataforma Eletrónica de Dessiminação e Comunicação de Aviso Prévio para outros riscos e para as restantes províncias do País; - Previsão e divulgação de medidas de prevenção contra as descargas elétricas atmosféricas pois, constituem uma das maiores causas de óbito na presente ECC.
Coordenação	- A activação do Alerta Laranja, garantiu que o Centro CENOE, a UNAPROC, os COEs provinciais e distritais bem como os CLGRD pudessem melhor responder a ameaças ao nível das diferentes unidades territoriais; - Os COE's Provinciais e Distritais assumiram o papel de coordenação local da resposta dos eventos ocorrido;	- Ajustamento dos sectores de trabalho do CENOE em função dos Riscos ou Ameaças previstos no Artigo 12 da Lei 10/2020 (Lei de Gestão e Redução do Risco de Desastres); - Funcionamento do CENOE - Revitalizar ou refrescamento do Funcionamento dos CTGD/COEs Provinciais e Distritais; - maior envolvimento directo dos conselhos Municipais no processo de Gestão de riscos de desastre;
Resposta	- A activação das Acções Antecipadas para a seca nos distritos das províncias de Gaza, Inhambane, Sofala e Tete foram e continuam a ser cruciais para mitigação dos impactos da escassez de precipitação;	- Maior flexibilização na disponibilização dos fundos do Plano de Contingência, para a celeridade das acções de mitigação, gestão e resposta aos principais riscos ou ameaças; - Maior abrangência e expansão das Accoes Antecipadas a seca em mais distritos áridos e semiáridos;

		• Engajar a população para a recuperação e urgente das suas casas de modo a desocupar as salas de aula para que o processo de ensino aprendizagem decorra normalmente;
Recuperação	• Desencadeou-se o processo de parcelamento para o reassentamento das famílias com casas nas zonas de risco principalmente ao longo da Bacia do Umbeluzi, na Vila Municipal de Boane, Província de Maputo;	• Acção coordenada entre os diferentes actores; para evitar a Ocupação espontânea e de espaços inapropriados implementar medidas para desencorajar novas construções em locais de risco; • Reestruturação do processo de reassentamento por forma a garantir a observância rigorosa das regras de urbanismo, a todos os níveis;

IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- a) A época chuvosa e ciclónica oficialmente finda foi destacada pela passagem pelos impactos das chuvas intensas na região sul e da escassez de precipitação resultantes do El Nino;
- b) A Tempestade Tropical Filipo e os sistemas Frentes Frontais na região Sul que afectaram principalmente a províncias de Inhambane, Cidade de Xai-xai em Gaza, Matola, Boane e cidade de Maputo, evidenciaram-se sendo que foram os que mais impactos causaram, nas zonas Urbanas e Peri Urbanas;
- c) Considera-se importante e urgente uma Acção coordenada entre os diferentes actores; para evitar a Ocupação espontânea e de espaços inapropriados implementar medidas para desencorajar novas construções em locais de risco, pois, estaremos a garantir condições mínimas para um melhor saneamento do meio
- d) As descargas atmosféricas, cólera e arrastamento/afogamento, foram as maiores causas de óbitos, deixando atras, contudo, continuam a ser uma grande preocupação.
- e) Segundo os dados dos resultados da avaliação pós-choque 2024 do SETSAN, as províncias de Gaza e Inhambane apresentam altos níveis de desnutrição crónica devido ao fenómeno El-Ninõ encontrando-se nos níveis de IPC 3 e 4

